



DOCUMENTO REVISADO PELA CMPO/Fevereiro





## **PLANO DE AÇÃO BARREIRINHAS – MA**

### **EQUIPE TÉCNICA - FACILITADORES:**

Dr. Leonardo Bezerra de Melo Tinoco

Prof. Dr. Eduardo Brandao (Consultor ad hoc)

MSc. Enio Ricardo Gomes Junior

**BARREIRINHAS / MA**

**OUTUBRO – 2022**



## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1: Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP1 .....</b>	<b>144</b>
<b>Figura 2: Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP2 .....</b>	<b>145</b>
<b>Figura 3: Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP3.....</b>	<b>146</b>
<b>Figura 4: Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP1.....</b>	<b>148</b>
<b>Figura 5: Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP2.....</b>	<b>149</b>
<b>Figura 6: Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP3.....</b>	<b>150</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1: Quadro Síntese 3 para UP 1 – Problemas.....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 2: Quadro Síntese 3 para UP 1 – Potencialidades.....</b>	<b>29</b>
<b>Tabela 3: Ações estratégicas UP 1.....</b>	<b>37</b>
<b>Tabela 4: Quadro Síntese 3 para UP 2 (Trechos 1, 2 e 3) – Problemas.....</b>	<b>38</b>
<b>Tabela 5: Quadro Síntese 3 para UP 2 (Trechos 1, 2 e 3) – Potencialidades.....</b>	<b>71</b>
<b>Tabela 6: Quadro Síntese 3 para UP 3 – Problemas.....</b>	<b>106</b>
<b>Tabela 7: Quadro Síntese 3 para UP 3 – Potencialidades.....</b>	<b>125</b>
<b>Tabela 8: Ações Estratégicas UP 3.....</b>	<b>137</b>



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA APLICADA .....</b>	<b>9</b>
1.1	Técnicas metodológicas.....	9
1.2	Definição das Ações - Elaboração do Quadro-Síntese 3.....	14
<b>4</b>	<b>QUADRO-SÍNTESE 3 - UNIDADES DE PLANEJAMENTO DE BARREIRINHAS .....</b>	<b>16</b>
1.3	Unidade de Planejamento 1 – ATINS .....	16
	<i>Tabela 1: Quadro Síntese 3 para UP 1 – Problemas.....</i>	<i>16</i>
	<i>Tabela 2: Quadro Síntese 3 para UP 1 – Potencialidades.....</i>	<i>29</i>
	<i>Tabela 3: Ações estratégicas UP 1 .....</i>	<i>37</i>
1.4	Unidade de Planejamento 2 – Passa Bem, Mandacaru e Bar da Hora.....	38
	<i>Tabela 4: Quadro Síntese 3 para UP 2 (Trechos 1, 2 e 3) – Problemas.....</i>	<i>38</i>
	<i>Tabela 5: Quadro Síntese 3 para UP 2 (Trechos 1, 2 e 3) – Potencialidades.....</i>	<i>71</i>
1.5	Unidade de Planejamento 3 – Orla Central .....	106
	<i>Tabela 6: Quadro Síntese 3 para UP 3 – Problemas.....</i>	<i>106</i>
	<i>Tabela 7: Quadro Síntese 3 para UP 3 – Potencialidades.....</i>	<i>125</i>
	<i>Tabela 8: Ações Estratégicas UP 3 .....</i>	<i>137</i>
<b>5</b>	<b>ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS .....</b>	<b>143</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>151</b>



## 1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação é um documento elaborado a partir da realização da 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, conforme preconizado na metodologia do Programa Orla. O principal objetivo desta etapa é estabelecer um fio condutor entre a leitura técnica e a participativa dos atores envolvidos na 1ª etapa da Oficina de Planejamento Participativo, onde foi formulado o Diagnóstico Participativo, para a identificação de ações que possam resolver os problemas apontados e aproveitar os potenciais identificados no citado Diagnóstico, proporcionando a melhoria da Orla Municipal, objeto do deste trabalho.

No Município de Barreirinhas/MA, a 2ª Etapa da Oficina de Planejamento ocorreu simultaneamente na Vila de Atins (Unidade de Planejamento 1); nas comunidades de Passa Bem, Bar da Hora e Mandacaru (Unidade de Planejamento 2); e na Orla Central da Cidade (Unidade de Planejamento 3). Todas as orlas objeto deste trabalho estão localizadas em trechos distintos do estuário (superior, médio e inferior) do rio Preguiças que, ao desaguar no Oceano Atlântico, forma um delta, dos mais bonitos da costa brasileira.

Da forma similar à 1ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, esta 2ª Etapa foi conduzida pela equipe de facilitadores da CONSIGA – Consultoria em Sistemas Integrados e Gestão Ambiental, tendo como Responsável Técnico o Facilitador do Projeto Orla Dr. Leonardo Tinôco, acompanhado pelos Facilitadores, Prof. Dr. Eduardo Brandão (Consultor ad hoc – UFPA) e do MSc. Enio Ricardo Gomes Junior. O trabalho contou com o apoio da Coordenação Municipal do Projeto Orla em Barreirinhas/MA (GT-CMPO Barreirinhas).



## 2 CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

A construção deste documento tomou como base os resultados obtidos no Diagnóstico Participativo, elaborado pelos atores presentes na 1ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla em Barreirinhas/MA, fundamentado pelo Diagnóstico Preliminar que antecedeu a referida Primeira Etapa da Oficina. Partindo da construção do “cenário atual” e do “cenário desejado” em cada Unidade de Planejamento (UP), esse Diagnóstico apontou para as configurações locais do território denominado Orla, os seus usos e ocupações predominantes, os seus problemas e as suas potencialidades, bem como os projetos previstos ou em andamento. Ainda nesse diagnóstico, os problemas foram descritos com a identificação de suas causas e consequências, enquanto que cada potencial foi descrito com a identificação das oportunidades e obstáculos verificados para o seu aproveitamento.

Dessa identificação dos problemas e potenciais, as ações foram delineadas com foco no enfrentamento dos problemas e nas ações sistemáticas voltadas à materialização dos potenciais identificados, com vistas a alcançar o “cenário desejado” descrito na primeira etapa. Os participantes elaboraram o conjunto de ações, a partir de metodologia aplicada pela CONSIGA, denominada mesas de conversação, referentes a cada Unidade de Planejamento: Orla de Atins (UP1); Orla de Passa Bem, Bar da hora e Mandacaru (UP2) e; Orla Central (UP3). No diagnóstico participativo foi destacado que tais unidades de planejamento caracterizavam-se por paisagens diferenciadas, mas intimamente ligadas pelas questões ambientais, sociais e econômicas.

Foram assim consideradas: a dinâmica socioeconômica, a mancha urbana, a produção social, o turismo, a cobertura vegetal, o suporte físico, a drenagem e corpos hídricos. Durante o processo construtivo desta segunda etapa foram traçadas ações para cada problema e potencialidade, apontados durante a Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo. Tais ações buscam direcionar o Executor responsável pelas ações, caracterizados enquanto sujeitos públicos e privados ou representante da sociedade – como o responsável direto pela execução de cada ação, em sua área de



governabilidade específica – e os parceiros (colaboradores indiretos) que de alguma forma, concorrerão para o sucesso da ação delineada.

Além disso, cada ação terá sua finalidade e seu prazo para execução, sendo algumas de caráter imediato e outras que demandam um período de tempo maior.

Esse conjunto de ações deverá ser considerado necessário e suficiente, para o desenvolvimento do Plano de Gestão Integrada da Orla, o qual estará voltado a promover a mudança na realidade atual, visando uma nova realidade desejada, ambas com cenários descritos anteriormente no Diagnóstico Participativo, onde estão representadas as lentes de observação da realidade observada, quais sejam: Turismo, Socioeconomia, Meio Ambiente, Infraestrutura, Patrimônio e Cultura.

Vale reforçar que nesta 2ª etapa da Oficina de Planejamento Participativo, o presente Plano de Ação foi formulado segundo os princípios norteadores da Metodologia Nacional do Projeto Orla, de forma democrática e participativa, a partir dos elementos metodológicos adaptados/criados por esta consultoria CONSIGA, tais como: Teoria do Jogo Social, Método da Visualização, Mesas de Conversação, Escutatória, Lentes de Observação, Caderno de Apoio e Plenária.





### **3 METODOLOGIA APLICADA**

A metodologia aplicada na 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla de Barreirinhas, seguiu o que estabelece a Metodologia Nacional do Projeto Orla, onde a Consultoria CONSIGA, adotou para sua consecução, as mesmas técnicas e teorias utilizadas na Primeira Etapa, sendo elas: Teoria do Jogo Social, Escutatória, Lentes de Observação, Método da Visualização, Mesas de Conversação, Caderno de Apoio e Plenária. Estas técnicas foram utilizadas de modo a dialogar com os diferentes atores que ali estavam representando suas organizações.

As primeiras quatro técnicas foram aplicadas no desenvolvimento do Quadro-Síntese 1 e quadros-síntese 2A e 2B na Primeira Etapa da Oficina. O Caderno de Apoio esteve a disposição dos atores durante toda a oficina. Quanto a Plenária, esta foi utilizada para pactuar junto ao conjunto de atores envolvidos, o conteúdo que havia sido trabalhado em cada grupo isoladamente na Primeira Etapa. Já nesta Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, as técnicas mais utilizadas foram: Mesas de Conversação, Técnica de Visualização, Escutatória, Caderno de Apoio e Plenária, com vistas ao preenchimento do Quadro-Síntese 3.

Para tanto, os atores foram divididos em 3 mini-oficinas, onde foram estruturados grupos de discussão específicos de suas Unidades de Planejamento, para a construção do Quadro Síntese 3, conforme a sua respectiva UP. O trabalho teve como finalidade principal a definição do conjunto de ações, estabelecendo umnexo causal com os problemas identificados, assim como estabelecendo umnexo entre os potenciais, as oportunidades e os obstáculos, voltados à materialização desses potenciais, conforme foram identificados na Primeira Etapa da Oficina de Planejamento, mantendo assim, um fio condutor do processo de planejamento participativo.

#### **1.1 Técnicas metodológicas**

De modo geral, cada técnica se expressou como:





## **I. Escutatória**

A técnica da escutatória cria e estimula espaços para deixar que o sujeito se expresse ao mesmo tempo em que incentiva os demais sujeitos a praticarem a escuta ativa. Esta técnica estimula o trabalho em equipe, ajuda a promover as relações interpessoais gerando confiança entre os indivíduos do grupo, promover a inclusão e empoderamento dos atores participantes, estimular o respeito à diversidade e às diferentes visões sobre a realidade observada, além de fornecer informações relevantes muitas vezes só relatadas pelas partes afetadas. Esta técnica esteve presente no decorrer da oficina durante todas as discussões necessárias para a composição do Quadro-síntese 3.

## **II. Visualização**

O Método da Visualização, empregado na Oficina, se apresenta apropriado quando se desenvolve trabalhos com grupos heterogêneos e se espera a participação de todos. Por intermédio da visualização, cria-se um centro comum de atenção, que aglutina informações relevantes para o trabalho do grupo.

O principal objetivo do Método da Visualização é de promover uma discussão objetiva e equilibrada entre os diversos participantes de determinado grupo e contribuir para que todos participem ativamente na construção do produto dessa discussão. Também são objetivos deste Método:

- i. Facilitar a comunicação interpessoal;
- ii. Orientar as reflexões dos participantes para a finalidade que os reúne;
- iii. Fomentar a criatividade;
- iv. Colaborar para que o grupo chegue aos resultados esperados.

O uso das cartelas:

- i. Agiliza o levantamento e a socialização de opiniões;
- ii. Possibilita aprofundar a reflexão individual;
- iii. Estimula a capacidade de síntese;
- iv. Facilita a organização de ideias;



- v. Colabora para melhor acompanhamento do debate;
- vi. Documenta a discussão e propicia o nivelamento, quando há participação de pessoas com níveis hierárquicos distintos.

Regras para a utilização das cartelas:

- i. Uma ideia por cartela;
- ii. Autoexplicativa
- iii. Máximo de 3 linhas;
- iv. Letra legível;
- v. Respeitar a ideia da cartela.

A visualização foi observada nas etapas do trabalho, desde o momento inicial até o momento final da Oficina, possibilitando o melhor desenvolvimento do trabalho e a elaboração simultânea do relatório das atividades desenvolvidas. Mostrou-se útil na familiarização e integração entre os participantes, na apresentação das regras de trabalho e da programação a ser seguida, nas exposições que subsidiaram a discussão, durante todo o seu desenvolvimento – apresentando perguntas, sistematizando as respostas do grupo e sinalizando divergências, na definição de encaminhamentos e na avaliação do evento.

Assim sendo, na condução da Oficina (facilitação), utilizam-se cartelas confeccionadas com cartolina colorida (mínimo de quatro cores). Pelas cartelas se promove e prioriza a participação e se respeita a igualdade de opiniões, pois todos têm um mesmo espaço para responder às perguntas colocadas pelo facilitador e mesmo as pessoas mais tímidas acabam por expressar suas ideias e opiniões. Na primeira etapa da oficina o método da visualização consistiu em escrever em cartelas de cores diferentes, as pautas aprovadas pelo grupo e coladas em um local visível para todos, para que, dessa forma todos acompanhassem a elaboração do Quadro-síntese

A utilização de cores diferentes entre as cartelas se mostrou uma tática muito eficiente pois facilitou a diferenciação dos tópicos discutidos ajudando assim na organização do pensamento dos participantes. Se um quesito discutido fosse considerado relevante para todos os membros do grupo, então, a cartela referente ao



questo discutido faria parte do quadro- síntese, caso contrário estaria descartada pois para uma pauta compor o quadro-síntese, a decisão do grupo teria que ser unânime, princípio basilar da técnica Mesa de Conversação.

Também foram utilizados recursos digitais (computador e datashow), porém sem abrir mão da utilização de cartelas, para elaboração do quadro-síntese, adotando-se a complementação da utilização de projeção com um datashow, acoplado a um computador, concomitantemente, com preenchimento do quadro-síntese diretamente em arquivo Word, e projetados em boa dimensão e local visível a todos. Com isso, além de reduzir o consumo de cartelas, se agilizou a aplicação do Método de Visualização, tendo em vista que tanto as ações discutidas como o preenchimento do quadro-síntese, permaneceram visualizados por todos os componentes do grupo em tempo real, ou seja, manteve-se o princípio da visualização e da ideia consensuada das cartelas. No entanto, destacamos que na Primeira Etapa da Oficina, o uso de cartelas foi importante no processo de visualização, já que os problemas eram frequentemente revisitados pelos participantes, cada um em seu momento. Já as ações, como estavam dirigidas para cada problema ou potencial específico, puderam ser feitas associando-se cartelas e projeção.

### **III. Mesas de Conversação**

Concomitantemente ao método da Escutatória e Visualização, as Mesas de Conversação foram articuladas quando da formação dos grupos para trabalhos em cada UP específica. Nesse formato é estabelecido um espaço de conversação, ao redor de uma mesa, para que o fluxo comunicacional se estabeleça de forma que, através da articulação de um líder escolhido pelos participantes, ocorra a construção de consensos estratégicos, considerando os interesses de cada grupo, dentro do jogo social da representação social e econômica em que cada um se posiciona e representa, e que se expressa no fluxo comunicacional entre os participantes da mesa, sobre um determinado tema específico. Nesta ocasião cada pauta colocada em discussão por algum indivíduo do grupo foi debatida até se chegar ao consenso, determinando se iria ou não entrar no quadro síntese trabalhado no momento.



As Mesas de Conversação podem formar-se e desformar-se ou alterar-se, ao momento dos trabalhos de planejamento, ou ainda de acordo ao tema discutido em uma UP específica, possibilitando que atores de diferentes expertises possam contribuir em todas as Mesas, conforme a demanda específica para cada problema/potencial discutido, entre outros aspectos a considerar.

#### **IV. Caderno de Apoio**

O Caderno de Apoio se configura como o guia para o acompanhamento de toda a etapa da Oficina. Trata-se de material impresso contendo toda a agenda programada da Oficina, dia a dia, com os respectivos horários de desenvolvimento das atividades previstas na metodologia desenhada para os trabalhos.

Também traz elementos metodológicos explicativos, de forma clara e objetiva, de modo a que a memória dos elementos teóricos e diretrizes metodológicas que foram apresentados, permaneçam à mão do participante da Oficina. Também consta de espaço para anotações e rascunho, onde os registros individuais possam ser feitos e permaneçam como memória escrita de cada um. Tanto nos trabalhos de campo, como nas Mesas de Conversação ou na Plenária, o Caderno de Apoio deverá estar sempre à mão do sujeito participante da Oficina. Essa orientação é devidamente repassada pelo Facilitador no início e durante os trabalhos da Oficina.

#### **V. Plenária**

A Plenária é outra técnica onde além da busca de consensos, exercita-se a prática democrática da apresentação de uma tese e o estabelecimento do contraditório, com defesa, discordâncias, concordâncias, réplicas e tréplicas, visando a construção de espaços harmônicos em ambientes, muitas vezes, conflituosos porém ricos em sua diversidade multipolar. Em não havendo unanimidade quanto a abordagem da tese defendida, o tema é colocado em votação, podendo ser referendado, suprimido ou alterado, no todo ou em parte.



Na Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, a Plenária ocorreu no seu último dia, com o envolvimento de todos os atores presentes, quando pactuaram sobre a confecção do Quadro Síntese 3 em todas as Unidades de Planejamento trabalhadas. Nessa ocasião, representantes de cada grupo apresentaram os quadros confeccionados sobre a UP por sua respectiva equipe. Após cada apresentação, integrantes de outros grupos puderam colocar em questão a precisão, legitimidade ou veracidade do que foi exposto, no todo ou em parte e, em caso de dissenso, foi submetido a votação dos presentes. Destaque-se que enquanto a decisão na Mesa de Conversação, dentro de cada grupo, tem que ser unânime, na Plenária a decisão é feita através da votação entre todos os participantes, podendo também haver aprovação por aclamação, quando da concordância de todos. Teve-se assim, a unicidade conquanto a diversidades de visões sobre a Orla de Barreirinhas, para a legítima maioria dos representantes presentes, além de ter-se propiciado o exercício democrático e o respeito a diversidade e a soberana opinião da maioria, num ambiente de construção diversa, criativa e coletiva.

A Plenária também contou com a formulação do indicativo do Comitê Gestor para posterior análise e legitimação em Audiência Pública, visando consubstanciar o Plano de Gestão Integrada e nomeação oficial do Comitê Gestor.

## **1.2 Definição das Ações - Elaboração do Quadro-Síntese 3**

As ações, definidas para cada problema e potencial, identificados no Diagnóstico Participativo, foram formuladas nessa Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo a partir da aplicação das Técnicas Metodológicas, anteriormente descritas.

De posse do material da Primeira Etapa da Oficina, estruturado pela consultoria CONSIGA no Caderno de Apoio à Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, os atores envolvidos tiveram que formular e pactuar cada ação, indicar a finalidade dessa ação proposta, delimitar um prazo estimado de sua execução e, por fim, apontar o ator institucional responsável pela execução da ação formulada, bem como os atores parceiros que, direta ou indiretamente, concorrem para o bom



desenvolvimento da ação. Todas essas definições compuseram o Quadro-síntese 3 e foram elaboradas para cada Unidade de Planejamento de forma específica (Tabelas 1 à 8), seguindo a mesma dinâmica de elaboração da Primeira Etapa da Oficina, com formulações para cada Unidade de Planejamento, em sua poligonal pactuada pelos atores participantes da Oficina e respeitando a temporalidade indicada quando da construção dos cenários desejados.

Após a construção do referido Quadro-síntese 3, sistematizaram-se aquelas ações que se destacavam entre todas as ações previstas denominadas: Ações Estratégicas (Tabelas 3, 6 e 9). Essas ações têm como características abrangerem de forma estruturante e integradora, amplos espaços da orla e suas adjacências, podendo inclusive, abranger toda a orla do município ou perpassa-la em seu território. Também podem ter impactos representativos que modificam por si só, as características identitárias da orla municipal, ou ainda ser uma ação que, sem ela, todo um conjunto de ações não poderiam se desenvolver a contento. As ações estratégicas, são portanto, fundamentais para o desenvolvimento do Plano de Ação, visto sua importância, abrangência, impactos e poder de estruturação e integração de sistemas.



#### 4 QUADRO-SÍNTESE 3 - UNIDADES DE PLANEJAMENTO DE BARREIRINHAS

##### 1.3 Unidade de Planejamento 1 – ATINS

Tabela 1: Quadro Síntese 3 para UP 1 – Problemas

1 - Problema: Falta de Saneamento Básico			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1.Construção de um poço em santo Inácio	Obter água de qualidade para atender as comunidades	01 ano 06 meses	SEMOSP/ PMB
1.2.Implantação de rede dedistribuição	Canalização da água obtida do poçode Santo Inácio para Atins	01 ano 02 anos	SEMOSP/ PMB
1.3.Elaboração de estudo de viabilidade do tratamento de esgoto em Atins	Disponer de dados técnicos de tratamento de esgoto para a região	06 meses	SEPLAN/ PMB
1.4.Implantação de sistema individuais de tratamento deesgoto	Reduzir em caráter emergencial apoluição dos recursos hídricos	Contínuo	SEMMA/ PMB
1.5.Campanha de sensibilização da população local	A população compreender a importância de evitar a contaminação	Contínuo	SEMMA/ PMB





	por esgoto, dos corpos hídricos		
1.6.Reforçar a fiscalização dos empreendimentos	Garantir a regularização do licenciamento ambiental em Atins	Contínuo	SEMMA/ PMB
1.7.Comunicar efetivamente a população de Atins	Garantir que todos serão comunicados das ações públicas e	Contínuo	ASCOM/ PMB



	seus benefícios		
1.8. Aperfeiçoamento do sistema de coleta de resíduos sólidos	Adaptar o sistema de coleta à realidade atual	03 meses	SEMOSP/PMB
1.9. Instalação de Ecoponto	Destinação adequada de resíduos passivos de reciclagem	06 meses	SEMOSP/ PMB
1.10. Implantação de Coleta Seletiva	Recolher adequadamente os resíduos passivos de reciclagem.	06 meses	SEMOSP/PMB
1.11. Campanha de educação ambiental da população local	A população compreender a importância de dar destino adequado para resíduos passivos de reciclagem.	Contínuo	SEMMA/ PMB
1.12. Atualização e Implantação do Plano de Saneamento Básico de Barreirinhas	Contribuir para a superação do déficit do saneamento básico em Atins	01 Ano	SEPLAN/PMB
Atores Parceiros: SEBRAE, SEMED/PMB, Sociedade Civil organizada, Semma/PMB, SEMA, Semturde/PMB, SEMUS/PMB, SEMOSP/PMB, MDR, BNDES, CAEMA, EQUATORIAL, SINFRA, SEDES, Minfra.			
<b>2 - Problema: Erosão da Área da Orla</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Elaboração de estudo de modelagem costeira no delta do Rio Preguiças	Obter subsídios para possíveis intervenções que evitem erosão costeira	01 ano 01 ano e meio	SEPLAN/PMB
2.2. Identificação de áreas	Remanejamento de pessoas em empreendimentos atingidos pela erosão	06 meses CONTÍNUO	SPU/MA



2.3. Remanejamento de pessoas em empreendimentos atingidos pela erosão	Sobrevivência das famílias e geração de emprego e renda através de um turismo sustentável	01 ano CONTÍNUO	SPU/MA
2.4. Elaboração legislação que institua um padrão construtivo para Orla de Atins	Reduzir o impacto ambiental	06 meses	SEPLAN/PMB
Atores Parceiros: SEMOSP/PMB, SEMA, SEMMA/PMB, ICMBio, Institutos de pesquisa.			
<b>3 - Problema: Conflito Fundiário</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Definição da LPM homologada	Garantir segurança jurídica	02 anos	SPU/MA
3.2. Atualização da Lei de uso e ocupação do solo	Ordenar o espaço urbano	Já Realizado	SEPLAN/PMB
3.3. Atualizar o cadastro das ocupações em Atins	Evitar conflitos, as especulações fundiárias e definir os limites de ocupação	06 meses	SEMRF/PMB
Atores Parceiros: SEPLAN/PMB, SEMOSP, ICMBIO, Polícia Militar, Polícia Federal, MPE, MPF			
<b>4 - Problema: Falta de acessibilidade</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Adaptação das construções em Atins de estabelecimentos turísticos	Garantir o acesso a todos	02 - 03 anos	SEMOSP/PMB



4.2. Adaptação do espaço urbano de Atins	Garantir o acesso a todos	02 – 03 anos	SEMOSP/PMB
4.3. Implantação de transporte adaptado.	Garantir o acesso a todos	02 – 03 anos	SEMSEC/PMB



Atores Parceiros: SEPLAN/PMB, ICMBio, SEBRAE, SINFRA/MA, secretaria de assistência social, SEMTURDE, Associações empresariais e comunitárias.			
<b>5 - Problema: Mobilidade urbana deficiente</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Construção de um cais Flutuante.	Permitir embarque e desembarque seguro	01 ano	SINFRA/MA
5.2. Padronização das ruas.	Melhorar a circulação nas vias.	02 a 04 anos	SEMOSP/PMB
5.3. Fiscalização.	Evitar construções em vias públicas.	Contínuo	SEMOSP/PMB
5.4. Implantação de sinalização de trânsito.	Orientar os usuários	01 ano	SEMSEC/PMB
5.5. Construção de estacionamento Público.	Reduzir o fluxo na vila de Atins	01 ano	SEMSEC/PMB
5.6. Implantação de transportes públicos de passageiros.	Melhorar a mobilidade de comunidade	Sem previsão	SEPLAN/PMB
Atores Parceiros: Semma, ICMBio, SPU, Sinfra/MA, Capitania dos portos, IPHAN, SEMOSP/PMB			
<b>6 - Problema: Poluição sonora</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Atualização da lei municipal referente a poluição sonora	Conter a poluição sonora	03 meses	CGM e PGM/PMB
6.2. Estruturação da fiscalização	Conter a poluição sonora	01 ano e meio	SEMMA/PMB
6.3. Divulgação do canal de denúncia/ouvidoria	Facilitar a comunicação de denúncias e agilizar a fiscalização	Contínuo	OGM/PMB
6.4. Celebração de convênio entre Prefeitura e Governo de Estado.	Permitir a integração entre os órgãos de fiscalização	Concluído	SEMMA/PMB



6.5.Campanha de educação ambiental	Conscientização da população local, empreendedores e turistas sobre os impactos da poluição sonora.	contínuo	SEMMA/PMB
6.6.Sinalização informativa	Dar conhecimento das normas	01 ano	SEMMA/PMB
Atores Parceiros: CMB, PM, ASCOM/PMB, Governo do Estado, Empreendedores, Seplan/PMB, Capitania dos Portos			
<b>7 - Problema: Poluição Visual</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1.Padronização das placas comerciais	Garantir o mínimo impacto visual reconhecendo a estética local	02 anos	SEMOSP/PMB
7.2.Plano de sinalização turística	Garantir o mínimo impacto visual reconhecendo a estética local	03 anos	Semturde/PMB
7.3.Remoção de placas fora do padrão	Suprimir o impacto visual de placas fora do padrão	02 anos	Semosp/PMB
7.4.Readequação da rede de distribuição de energia.	Reduzir o impacto visual	03 anos	Equatorial/MA
7.5.Elaboração de projeto de iluminação pública para Atins	Evitar a perda de patrimônios de Atins (céu noturno, bioluminescência, biodiversidade..)	02 anos	Seplan/PMB
7.6.Padronização das lixeiras dos empreendimentos comerciais	Reduzir o impacto visual	01 ano	SEMOSP/PMB
Atores Parceiros: SEMTURDE/PMB, Gabinete, Empreendedores Locais, SEMMA/PMB, Icmbio, Sebrae, EQUATORIAL			
<b>8 - Problema: Conflitos no uso do espaço náutico</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



8.1. Criação de normativa estabelecendo o ordenamento náutico da orla de Atins (priorizar o ordenamento pois o município não tem competência para normatização do espaço náutico)	Criar regras para utilização do espaço náutico	01 ano	SEMTURDE/PMB
8.2. Estruturação de fiscalização (fiscais de praia) substituir por agentes de segurança	Garantir que as regras sejam cumpridas	06 meses	Sec. segurança/PMB
8.3. Implantação de sinalização do espaço náutico	Sinalizar os espaços de cada atividade	01 ano	Capitania dos Portos
8.4. Instalação de uma base salva vidas.	Prevenir e evitar acidentes	06 meses	Corpo de Bombeiros
8.5. Capacitação de condutores de rabetas.	Dar segurança aos usuários das embarcações que fazem traslado até a praia de Atins	06 meses	Semturde/PMB
8.6. Criação de normativa para prática de kite surf.	O ordenamento da prática segura do esporte	Concluído	Semturde/PMB
Atores Parceiros: Capitania dos portos, Seplan, Sociedade civil organizada, Empreendedores, Semma, Ascon			
<b>9 - Problema: Trânsito desordenado</b>			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
9.1. Agentes de trânsito em Atins	Ordenar o trânsito	02 anos	Sec. segurança/PMB





9.2. Implantação da sinalização de trânsito.	Orientar os condutores de veículos	02 anos	Sec. segurança/PMB
9.3. Campanha de educação no trânsito.	Sensibilizar e educar os condutores de veículos automotores	Contínuo	Sec. segurança/PMB
Atores Parceiros: Detran, Polícia Militar, Polícia Civil, Icmbio, ASCOM, SEPLAN/PMB, SEMED/PMB			
10 - Problema: Construções Inadequadas (SUPRIMIDA = Similar a Ação 2.4)			



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
10.1.Elaboração de Lei estabelecendo padrão construtivo	Reduzir os impactos ambientais	01 ano	PGM/PMBaço
Atores Parceiros: Semma, Semosp, CMB			
11 - Problema: Sistema de saúde insuficiente			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
11.1.Transformar a UBS em uma UPA.	Garantir o pronto atendimento 24hs	02 anos	SEMUS/PMB
11.2.Criação de infraestrutura para profissionais de saúde	Oferecer condições adequadas para a equipe de profissionais de saúde que irão atuar na UPA	03 anos	SEMUS/PMB
11.3.Contratação de profissionais de saúde	Ter profissionais dedicados à Atins	03 anos e seis meses	SEMUS/PMB
11.4.Instalação de um serviço de ambulância	Atender casos de alta e média complexidade	01 ano	SEMUS/PMB
Atores Parceiros: SUS, Semosp, SEPLAN/PMB, SEMAD/PMB, Secretaria de Estado da Saúde (SES)			
12 - Problema: Sistema educacional insuficiente			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
12.1Curso de atualização e capacitação para os profissionais da educação	Capacitar e atualizar os profissionais	Contínuo	SEMED/PMB
12.2.Implantação de creche	Atender o pré-escolar, melhorando o ensino infantil e permitindo que os pais possam trabalhar	04 anos	SEMED/PMB



12.3.Melhoria do transporte escolar	Garantir o transporte seguro e eficiente para os alunos	Contínuo	SEMED/PMB
12.4.Recuperação da infraestrutura física das escolas	Garantir o ambiente seguro e favorável ao aprendizado	04 anos	SEMED/PMB
12.5.Contratação de profissionais da educação qualificados	Suprir a deficiência do quadro docente e administrativo	contínuo	SEMED/PMB
12.6.Construção de quadras poliesportivas (espaços esportivos nas escolas)	Suprir as escolas de infraestrutura para as aulas de educação física e práticas de esportes	04 anos	SEMED/PMB
12.7.Melhoria e regularização da alimentação escolar	Garantir a alimentação nutricional de qualidade para os alunos diariamente	Contínuo	SEMED/PMB
12.8.Implantação de laboratório de informática e jogos	Melhoria do processo de ensino-aprendizagem	04 anos	SEMED/PMB
12.9.Construção de refeitórios nas escolas.	Proporcionar condições dignas para os alunos durante o horário de alimentação.	04 anos	SEMED/PMB
Atores Parceiros: SEMOSP, SEPLAN, SINFRA/MA, SEDUC/MA, FNDE/MEC			
<b>13 - Problema: Gestão Pública Deficiente</b>			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
13.1.Instalação de um Centro Administrativo em Atins	Atender satisfatoriamente as demandas	02 anos	SEMAD/PMB



13.2. Contratação de Corpo Técnico	Atender satisfatoriamente as demandas	02 anos	SEMAD/PMB
13.3. Construção e Instalação de um Centro de Atendimento ao Turista.	Melhorar o atendimento ao turista	01 ano e seis meses.	SEMTURDE



Atores Parceiros: SEMOSP; SEPLAN; MTUR, SETUR/MA, ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS E EMPRESARIAIS

14 - Problema: Criminalidade			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
14.1. Construção de um centro integrado de segurança pública	Atender a demanda local incluindo o atendimento especializado	02 anos	SEMOSP/PMB
14.2. Aumento do efetivo policial civil e militar	Atender a demanda atual	02 anos	Sec. de Segurança/MA
14.3. Intensificação do policiamento ostensivo	Combater o tráfico de drogas, a venda de bebidas alcoólicas para menores, roubos e furtos, entre outros.	02 anos	Sec. de Segurança/MA
14.4. Ampliação da frota de veículos de segurança pública	Tornar eficiente o policiamento ostensivo	01 a 02 anos	Sec. de Segurança/MA
14.5. Instalação de câmeras de monitoramento no povoado de Atins.	Aumentar a eficiência no combate à criminalidade	03 a 04 anos	Sec. de Segurança/PMB
Atores Parceiros: SEPLAN; SEMOSP, CMB, SEMMA, SINFRA/MA, Sociedade Civil, Empreendedores, Secretaria de Estado de Segurança Pública			



**Tabela 2: Quadro Síntese 3 para UP 1 – Potencialidades**

1 - Potencial: Turismo de eventos			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Inventário dos eventos já existentes.	Dimensionar o Potencial	06 meses a 01 ano	Semturde/PMB
1.2. Captação de eventos	Promover eventos na baixa estação, equilibrando a sazonalidade local	Contínuo	Semturde/PMB



1.3. Formação de Produtos Turísticos	Ter produtos passivos de comercialização.	Contínuo	Semturde/PMB
1.4. Capacitação de Guias e Condutores Locais de turismo.	Qualificar profissionais especializados no Turismo de Eventos.	Contínuo	Semturde/PMB
1.5. Elaboração de Calendário de eventos de Atins.	Criar instrumento para divulgar e estruturar os produtos	01 ano	Semturde/PMB
1.6. Divulgação do Calendário de Eventos.	Dar publicidade aos eventos	Contínuo	Semturde/PMB
1.7. Realização de FAMTUR.	Integrar os operadores de turismo emissivo com o receptivo local	A cada 02 anos	Semturde/PMB
Atores Parceiros: Sebrae, Comunidade Local, Empreendedores, SEMUC/PMB, Icmbio, Semma, Superintendência de turismo Lençóis e Delta/SETUR-MA, Associações empresariais.			
<b>2 - Potencial: Ecoturismo</b>			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
2.1. Inventário dos atrativos	Dimensionar o Potencial de Ecoturismo	01 ano	Semturde/PMB
2.2. Formação de Produtos de Ecoturismo.	Ter produtos para comercialização.	03 anos	Semturde/PMB
2.3. Capacitação de Guias e Condutores Locais para o Ecoturismo.	Qualificar profissionais especializados no Turismo de Eventos.	Contínuo	Semturde/PMB
2.4. Divulgação dos Produtos de Ecoturismo.	Dar publicidade aos eventos	Contínuo	Semturde/PMB
2.5. Integração entre	Evitar conflitos de uso e		Semturde/PMB





Empreendimentos de Atins e a Administração do PNL	expectativas	Contínuo	
2.6.Realização de FAMTUR	Integrar os operadores de turismo e emissor com o receptor local	Anualmente	Semturde/PMB
Atores Parceiros: Sebrae, Comunidade Local, Empreendedores, Secult, Icmbio, Semma, Superintendência			
<b>3- Potencial: Turismo gastronômico</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1.Inventário da gastronomia local	Dimensionar o Potencial da Gastronomia local.	03 anos	Semturde/PMb
3.2.Criação de eventos gastronômicos (festival gastronômico).	Ter produtos para comercialização.	02 anos	Semturde/PMb
3.3.Elaboração de roteiros gastronômicos	Promover a gastronomia local	02 anos	Semturde/PMB
3.4.Intercâmbio gastronômico	Levar atores locais para novas vivências e experiências em outros destinos	04 anos	Semturde/PMb
3.5.Realização de cursos de atualização para Chefs locais, quando existentes.	Qualificar a mão de obra local.	04 anos	Semturde/PMb
Atores Parceiros: Senac, IFMA, Sebrae, Comunidade Local, Empreendedores, Secult, Superintendência			
<b>4- Potencial: Turismo de esportes náuticos;</b>			



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Inventário dos esportes náuticos praticados no Atins	Dimensionar o Potencial para a prática de esportes náuticos	04 anos	Semturde/PMB



4.2. Realização de cursos de capacitação de instrutores locais.	Qualificar a mão de obra local.	06 meses	Semturde/PMB
4.3. Realização de torneios de esportes náuticos.	Divulgar a prática de esportes náuticos em Atins.	Contínuo	SEMEJ/PMB
4.4. Realização de Campanha para prática de esporte seguro.	Sensibilizar os empreendedores para necessidade de operar com instrutores qualificados.	Contínuo	SEMEJ/PMB
Atores Parceiros: Capitania dos portos, Corpo de Bombeiros, Icmbio, Semma, Sec. de esportes, Comunidade Local, Empreendedores, Escolas de Kite			
<b>5- Potencial: Turismo de contemplação</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Inventário dos atrativos	Dimensionar o Potencial do Turismo de Contemplação	04 anos	Semturde/PMB
5.2. Formatação de Produtos de do Turismo de Contemplação	Ter produtos para comercialização	05 anos	Semturde/PMB
5.3. Capacitação de Guias e Condutores Locais para o Turismo de Contemplação	Qualificar profissionais especializados no Turismo de Contemplação	01 ano	Semturde/PMB
5.4. Divulgação dos Produtos do Turismo de Contemplação	Dar publicidade aos produtos	Contínuo	Semturde/PMB
Atores Parceiros: Sebrae, Senac, Comunidade Local, Empreendedores, Superintendência, IPHAN			
<b>6 - Potencial: Turismo de base comunitária</b>			



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
------	------------	-------	-------------



6.1. Realização de Inventário	Identificar membros da comunidade que oferecem produtos turísticos e outros membros com o mesmo potencial.	04 anos	Semturde/PMB
6.2. Formatação de Produtos de Turismo de base comunitária	Ter produtos para comercialização	04 anos	Semturde/PMB
6.3. Capacitação de Guias e Condutores Locais para o Turismo de base comunitária	Qualificar profissionais especializados no Turismo de base comunitária	01 ano	Semturde/PMB
6.4. Divulgação dos Produtos do Turismo de base comunitária	Dar publicidade aos produtos	Contínuo	Semturde/PMB
Atores Parceiros: Sebrae, Senac, Comunidade Local, Empreendedores, Semma, Icmbio, Superintendência/MA			
<b>7 - Potencial: Resgate Cultural</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1. Inventário da cultura tradicional de Atins	Levantar o patrimônio cultural, material e imaterial de Atins	04 anos	SEMUC/PMB
7.2. Criação do centro da memória cultural de Atins	Criar um centro de referência da cultura de Atins	05 anos	SEMUC/PMB
7.3. Realização de eventos culturais	Valorizar a cultura local	Contínuo	SEMUC/PMB
7.4. Divulgação da cultura tradicional de Atins	Divulgar a cultura local	Contínuo	SEMUC/PMB
Atores Parceiros: Seturde/PMB, SEBRAE, Comunidade Local, IPHAN, Secretaria de Cultura/MA, Empreendedores, Instituições de pesquisa			



8 - Potencial: Lazer			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1.Instalação de Academia ao ar livre.	Saúde e bem-estar da comunidade e turistas	01 ano a 02 anos	Semosp/PMB



8.2. Parques recreativos	Oferecer opções de recreação infantil	05 anos	Semosp/PMB
8.3. Instalação de arenas de esportes na areia	Oferecer esporte e lazer associados as características locais	02 a 04 anos	SEMEJ/PMB
8.4. Revitalização da Praça de Atins.	Fazer com que ela cumpra a função de praça.	02 anos	Semosp/PMB
Atores Parceiros: Sec. de Esportes/PMB, Seinfra/MA, Semturde/PMB, Comunidade Local, Empreendedores			

**Tabela 3: Ações estratégicas UP 1**

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1. Capacitação do Trade Turístico;	Qualificar a cadeia de prestadores de serviços;	Contínuo;	Semturde/PMB
2. Elaboração de plano de identidade visual para Atins;	Criar uma identidade visual adequada a cultura local;	03 anos	Semturde/PMB
3. Plano de divulgação do PGI;	Dar conhecimento à população em geral a respeito do conteúdo do PGI envolvendo outros atores em sua implementação;	Até três meses após a Audiência Pública;	Comitê Gestor
4. Realização de uma sessão especial na Câmara Municipal para apresentação do PGI;	Envolver e comprometer o legislativo no processo de implantação do PGI;	Até 03 meses	Comitê Gestor
5. Revisão do Plano Diretor	Atualizar as diretrizes para o território Municipal;	03 a 04 anos	Seplan/PMB



#### 1.4 Unidade de Planejamento 2 – Passa Bem, Mandacaru e Bar da Hora.

Tabela 4: Quadro Síntese 3 para UP 2 (Trechos 1, 2 e 3) – Problemas

Trecho 1: Passa Bem			
1 - Problema: Dificuldade de acesso			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Implantar infraestrutura adequadas (pontes, estradas ou outros equipamentos) para pedestres e veículos interligando as comunidades de Mandacaru, Bar da Hora, Passa Bem e Santo Inácio I e II.	Aproximar as comunidades e receber mais visitantes; Facilitar a locomoção dos moradores que trabalham em diferentes comunidades; Dar autonomia aos visitantes;	Até 03 anos	SEMOSP
Atores parceiros: SEMTURDE, SEMMA, SEMA, ICMBIO, Empresários locais, Associação Comunitária, SINFRA.			
2 - Problema: Saneamento básico			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Colocar como critério na aprovação de projetos a implantação individual de infraestrutura adequada (Sistemas alternativos como biodigestor, evapotranspiração, fossas secas, etc)	Evitar que novos empreendimentos se instalem sem infraestrutura adequada; Preservação dos recursos hídricos.	Contínua	SEMMA





2.2. Implantar sistema de saneamento básico adequado a região	Incentivar o desenvolvimento sustentável local	Longo – em até 48 meses	
---	--	-------------------------	--



Atores parceiros: SEMA, ICMBIO, SEMUS			
<b>3 - Problema: Animais soltos</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Elaboração de uma política municipal de proteção e bem-estar animal (sensibilizar, orientar e punir donos e tutores em caso de não cumprimento da lei)	Proteger animais Evitar conflitos de Saúde pública Segurança Evitar prejuízos Incentivar o turismo	Médio – em até 18 meses	SEMUS
Atores parceiros: AGERP (Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão), Donos e tutores, ONGs de proteção animal se houver, Institutos, Associação Comunitária			
<b>4 - Problema: Falta de equipamentos turísticos</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Divulgar os potenciais turísticos do Passa Bem	Inserir a o Passa Bem no roteiro turístico de Barreirinhas e do Maranhão.	Contínua	SEMTURDE
4.2. Incentivos fiscais para pequenos, médios e grandes empreendimentos	Incentivar a implantação de equipamentos para receber turistas e visitantes	Médio – em até 18 meses	SEMFIM
Atores parceiros: Ação 1 – SETUR e ASCOM Ação 2 – PGM e CGM			



5 - Problema: Erosão			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1.Realizar estudo para identificar	Encontrar solução para proteção	Médio – em até 18 meses	SEMMA



causas e formas de proteção das margens do Rio Preguiças	das margens do Rio Preguiças		
5.2. Resguardar Áreas de Preservação Permanente-APP	Garantir a preservação e recuperação das APPs	06 meses	SEMMA
5.3. Implantar limite de velocidade, sensibilizar pilotos, sinalizar e intensificar a fiscalização de embarcações no Rio Preguiças	Ordenar o tráfego de embarcações no Rio Preguiças (velocidade, poluição sonora, etc) Evitar conflitos Segurança Evitar cortes de redes de pesca	01 ano a 02 anos	Capitania dos Portos Marinha do Brasil
<p>Atores parceiros:            Ação 1 – SEMA, Instituições de Ensino Superior (Ex. IFMA), ICMBIO            Ação 2 – Empreendedores locais, SEMA, SPU/MA            Ação 3 - SEMTURD, SEMMA</p>			
<b>7 - Problema: Afastamento de peixes</b>			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
7.1. Realizar campanhas de sensibilização e educação ambiental (com temas como poluição sonora, resíduos, etc.)	Sensibilizar e orientar pilotos, pescadores e donos de restaurantes sobre os danos do óleo nos rios e no mar	Curto – em até 06 meses	SEMMA
7.2. Intensificar ações de fiscalização da pesca predatória no Rio Preguiças (principalmente no Canto de Atins).	Evitar pesca predatória	Imediato – em até 3 meses Médio – em até 18 meses Longo – em até 48 meses	ICMBIO
<p>Atores parceiros:            Ação 01 – SEMMA, SEMAPPA, SEMA, Colônia de Pesca e empresários locais (restaurantes, pousadas, hotéis, etc)</p>			



Trecho 2: Bar da Hora

1 - Problema: Aumento do tráfego desordenado nas áreas de pesca



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Ordenar o tráfego de embarcações no Rio Preguiças.	Ordenamento do tráfego Evitar acidentes /Segurança Proibir esportes náuticos na área de pesca	Curto – em até 06 meses	Capitania dos Portos Marinha do Brasil
1.2. Implantação de uma base da Capitania dos Portos no Povoado do Bar da Hora.	Intensificar a fiscalização	Curto – em até 06 meses	Capitania dos Portos Marinha do Brasil
Atores parceiros: SEMAPPA, Empresários do setor de turismo, Colônia de Pescadores, Associações comunitárias			
<b>2 - Problema: Irregularidades na coleta, armazenamento e transporte de resíduos sólidos (lixo)</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Implantar serviço de coleta terrestre utilizando tratores ou outros veículos mais adequados.	Evitar contaminação do rio causada pelo transporte inadequado de resíduos sólidos através da balsa. Evitar acúmulo de lixo nas margens do Rio Preguiças	06 meses a 01 ano	SEMOSP
2.2. Melhorar serviço de coleta, elaborar plano de educação ambiental e cumprimento da legislação vigente	Garantir que todas as residências sejam atendidas Sensibilizar e informar a população sobre as diferentes formas de descarte adequado dos resíduos	Até 01 ano	SEMOSP



<p>2.3. Implantar coleta seletiva e criar centro de triagem junto à comunidade.</p>	<p>Aproveitar potencial da comunidade local para a implantar coleta seletiva; Diminuir os impactos</p>	<p>Até 02 anos</p>	<p>SEMMA</p>
---	--	--------------------	--------------



	ambientais; Gerar emprego e renda; Área pública disponível.		e Pescadores do Povoado Bar da Hora
Atores parceiros: SEMA, Institutos de Pesquisa e Ensino Superior, CAEMA.			
<b>3 - Problema: Animais soltos</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Realizar ações de captura e destinação adequada aos animais soltos (centro de guarda e reabilitação de animais).	Diminuir conflitos Evitar danos materiais Segurança da comunidade e dos animais	Médio – em até 18 meses	SEMOSP
3.2. Multar donos e tutores de animais abandonados soltos nas ruas e terrenos baldios e buscar formas de ressarcimento para moradores afetados.	Punir donos e tutores dos animais Diminuir conflitos Evitar danos materiais Segurança da comunidade e dos animais	Contínua	SEMMA
3.3. Contratar equipe capacitada para atender demanda de bem-estar animal (ex. veterinários, biólogos, etc).	Garantir serviço de qualidade e profissional de bem-estar animal	Médio – em até 18 meses	SEMAD/PMB
Atores parceiros: PGM, Guarda Municipal, Associação de Moradores e Pescadores do Povoado Bar da Hora			
<b>4 - Problema: Saneamento básico precário - falta de esgoto e água tratada</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Implantar sistema de tratamento de água potável	Garantir água potável para toda comunidade	Médio – em até 18 meses 03 anos	CAEMA





4.2.Instalação de um dessalinizador	Aproveitamento da água da comunidade (poços artesianos)	Até 03 anos	SEMOSP
4.3.Implantação da rede de esgoto com sistema de tratamento para atender toda a comunidade	Garantir serviço básico a comunidade; Evitar contaminação dos solos e lençol freático.	Até 05 anos	SEMOSP CAEMA



4.4. Ampliar a difusão de biodigestores e fossas ecológicas	Desafogar o sistema de esgoto a ser implantado	Médio – em até 18 meses	SEMMA/PMB SEMOSP CAEMA
Atores parceiros: Associação de Moradores e Pescadores do Povoado Bar da Hora, MDR, SEMMA, SEMA.			
<b>5 - Problema: Acesso terrestre inadequado (para pedestres e veículos)</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Realizar estudo de viabilidade de implantação de sistema viário adequado, sistema de drenagem pluvial e outros equipamentos para facilitar acessos e tornar acessíveis os já existentes.	Identificar soluções para melhorar os acessos ao Povoado Bar das Hora e comunidades do entorno.	04 a 05 anos	SEMOSP
5.2. Delimitar e pavimentar as principais vias de acesso ao Povoado Bar da Hora (Não pavimentar APP)	Acessibilidade; Definir e regularizar ruas; Ordenar o tráfego; Incentivar o turismo;	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
5.3. Sinalização informativa e turística (acessos aos demais povoados, empreendimentos, atrativos, etc.)	Facilitar o acesso de pedestres e veículos; Ordenar o tráfego; Incentivar o turismo; Segurança;	Curto – em até 06 meses	SEMSEC
5.4. Sensibilizar e capacitar empresas de transporte, turismo e condutores de automóveis. Punir infratores (alta velocidade nas vias de areia dentro do povoado)	Evitar acidentes Evitar poeira Saúde pública	Médio – em até 18 meses	SEMSEC (Departamento Municipal de Trânsito) DETRAN
5.5. Implantar pontes para pedestres e	Facilitar o acesso de pedestres e	Médio – em até 18 meses	SEMOSP



veículos			
----------	--	--	--



	veículos; Ordenar o tráfego; Incentivar o turismo; Segurança;		
Atores parceiros: DETRAN, BPTUR, MDR, SINFRA, Institutos de Ensino, Pesquisa e extensão			
<b>6 - Problema: Iluminação pública insuficiente e cobrança indevida de taxa de iluminação pública</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Ampliar rede elétrica	Atender parte da comunidade que não está contemplada com iluminação pública	Médio – em até 18 meses	Equatorial
6.2. Realizar manutenção e reposição de lâmpadas.	Cumprir legislação Garantir o serviço ao cliente que paga taxa de iluminação pública; Segurança pública; Saúde pública; Incentivo ao turismo	Contínua	SEMOSP
6.3. Buscar novas tecnologias de diferentes fontes renováveis de energia (pequeno porte voltado apenas para comunidades).	Aproveitar os recursos energéticos naturais locais; Produzir eletricidade e diminuir custos para a comunidade;	Longo – em até 48 meses	SEMMA
6.4. Realizar análise de taxas de consumo e iluminação pública (nos parâmetros do artigo 150 da Constituição Federal).	Evitar cobranças abusivas	Imediato – em até 3 meses Até 01 ano	Equatorial
Atores parceiros: Institutos de Ensino, Pesquisa e Extensão			



7 - Problema: Falta de um Posto de Saúde estruturado de forma adequada à demanda.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



7.1. Implantação de um Posto de Saúde	Criar espaço adequado para atendimento médico que já acontece mensalmente; Facilitar o acesso a vacinas e medicamentos; Atender comunidade e visitantes.	Longo – em até 48 meses	SEMUS
Atores parceiros: SEMMA, SEPLAN, SEMFIN, SEMOSP/PMB			
<b>8 - Problema: Inexistência de espaços de lazer, esporte e cultura</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1. Realizar estudo e pesquisa junto à comunidade para identificar seus interesses sobre esportes, cultura, áreas de lazer e infraestrutura.	Entender quais tipos de espaços de lazer e práticas de esportes que a comunidade tem interesse	02 anos	SEMEJ
8.2. Elaborar projeto e construção de uma praça	Estimular a convivência familiar e comunitária; Saúde pública, Segurança; Estimular atividades físicas e esportivas.	02 a 03 anos	SEMOSP
8.3. Implantar diferentes equipamentos e infraestrutura de lazer no Rio Preguiças	Proporcionar que a comunidade utilize de forma mais efetiva o Rio Preguiças para a prática de esportes e lazer	Até 48 meses	SEMEJ



8.4.Criação de um Centro Cultural e Comunitário	Estimular a convivência familiar e comunitária; Valorizar a cultura local e meio ambiente, Promover o desenvolvimento	Longo – em até 48 meses	SEMUC
---	---	-------------------------	-------



	intelectual,		
Atores parceiros: Comunidade, SECULT			
9 - Problema: Conflito pesca Vs kite surf			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1. Ordenar os diferentes usos no Rio Preguiça	Definir área específica para a prática de Kite Surf, preservar e proteger área de pesca artesanal e área de banhistas). Ex. Destinar área pesqueira do Gavião a Barra Seca apenas para pesca.	Até 01 ano	Capitania dos Portos
9.2. Intensificar fiscalização para os diferentes usos (durante todo o ano)	Evitar conflitos, acidentes, prejuízos.	Contínua	Capitania dos Portos
9.3. Criar ações que envolvam a comunidade para monitoramento e auxílio a fiscalização	Ter apoio e participação da comunidade em ações permanentes de fiscalização nas áreas de conflito.	Contínua	Capitania dos Portos
9.4. Instalação de sinalização informativa e de delimitação das áreas e dos usos. (ex. boias, placas, sinalizadores, etc.)	Informar, sensibilizar e educar moradores e visitantes; Evitar conflitos, acidentes, prejuízos.	Curto – em até 06 meses Até 01 ano	Capitania dos portos
Atores parceiros: SEMA, SETUR, SEMTURDE, Comunidade, Colônia de pescadores, empresários, e Associações ou organizações de esportes náuticos ou de vento.			
10 - Problema: Falta de Regularização Fundiária			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável





10.1. Realização de audiências públicas e debates na comunidade, sobre a regularização fundiária.	Garantir que todos os moradores desse povoado tenham oportunidades de conhecer, entender e opinar sobre os detalhes complexos que envolvem a regularização fundiária nesta localidade.	Até 01 ano e meio	Sec de Regularização Fundiária
10.2. Solicitar a demarcação da SPU/MA da Linha dos Terrenos de Marinha, para definição dos Terrenos do Patrimônio da União e demais áreas.	Regularização Fundiária	Até 01 ano	PGM
10.3. Formalizar parceria com Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão para elaboração de levantamento cartográfico do Passa Bem, Bar da Hora e Mandacaru (Ex. Departamento de cartografia Social da Universidade Estadual do Maranhão) .	Regularização Fundiária	Curto – em até 06 meses	Associação de moradores e pescadores do Povoado Bar da Hora.
10.4. Abertura de processo administrativo de Regularização Fundiária na SPU/MA.	Regularização Fundiária	Curto – em até 06 meses	SPU/MA
Atores parceiros: Prefeitura Municipal de Barreirinhas.			



11 - Problema: Falta de monitoramento da qualidade da água do rio, da biomassa dos manguezais e das espécies marinhas



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
11.1. Realizar análise laboratorial bimestral dos recursos hídricos (água, biomassa, espécies).	Conhecer os níveis de qualidade e/ou contaminação destes recursos hídricos	Médio – em até 18 meses	SEMMA
11.2. Realizar debate público sobre os resultados laboratoriais.	Tornar público os resultados, envolver toda a sociedade local neste trabalho de monitoramento dos nossos recursos hídricos	Médio – em até 18 meses	Associação de Moradores e Pescadores do Povoado do Bar da Hora
Atores parceiros: Instituições de Ensino, Pesquisa e extensão, ONGS, SEMMA, SESMA, CPP.			
<b>12 - Problema: Falta de monitoramento da qualidade da água do rio, da biomassa dos manguezais e das espécies marinhas</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
12.1. Elaborar um plano de contenção contra derramamento de petróleo.	Preparar a comunidade local para realizar com sucesso possíveis ações de contenção de derramamento de petróleo no Rio Preguiças ou no mar como o que aconteceu em 2019.	Médio – em até 18 meses	Empresas de gás, petróleo e seus derivados que atuam na região
Atores parceiros: Associações locais, Marinha do Brasil, Corpo Militar de Bombeiros, Defesa Civil, ICMBIO.			

Trecho 3: Mandacaru			
1 – Problema: Animais soltos na rua			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1.Revisar as Leis 574/2007 (fixa área de prioridade agrícola onde só pode criar em regime de confinamento e dá outras providência) para contemplar todo o território – e a lei 532/2005 que dispõe sobre zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo no Núcleo de Mandacaru.	Complementar e regulamentar Lei municipal 574/2007.	Curto – em até 06 meses	PGM
1.2.Elaboração de uma política municipal de proteção e bem-estar animal (sensibilizar, orientar e punir donos e tutores em caso do não cumprimento da lei).	Proteger animais Evitar conflitos Saúde pública Segurança Evitar prejuízos Incentivar o turismo	Médio – em até 18 meses	SEMUS
1.3.Realizar ações de captura e destinação adequada aos animais soltos (centro de guarda e reabilitação de animais).	Diminuir conflitos Evitar danos materiais Segurança da comunidade e dos animais	Médio – em até 18 meses	SEMUS
1.4.Multar donos e tutores de animais abandonados soltos nas ruas e terrenos baldios e buscar formas de ressarcimento para moradores afetados.	Punir donos e tutores dos animais Diminuir conflitos Evitar danos materiais Segurança da comunidade e dos animais	Contínua	SEMMA
1.5.Contratar equipe capacitada para atender demanda de bem-estar animal (ex. veterinários, biólogos, etc).	Garantir serviço de qualidade e profissional de bem-estar animal	Médio – em até 18 meses	Secretaria Municipal de Administração SEMAD/PMB
Atores parceiros: CGM, SEMMA, SEMAPPA, SEMOSP, Institutos, Associação Comunitária.			

2 - Problema: Resíduos sólidos nas ruas, terrenos baldios, margens e corpos hídricos			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Elaborar um Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos	Implantar uma gestão integrada dos resíduos sólidos (parceria poder público, iniciativa privada e comunidade)	Até 02 anos	SEMMA



2.2. Implantar serviço de coleta terrestre utilizando tratores, ou outros veículos que possibilitem o serviço de coleta.	Evitar contaminação do rio causada pelo transporte inadequado de lixo através da balsa. Evitar acúmulo de lixo nas margens do Rio Preguiça	Até 01 ano	SEMOSP
2.3. Elaborar e implementar Plano de Educação Ambiental	Sensibilizar e informar a população sobre as diferentes formas de descarte adequado dos resíduos	Até 01 ano	SEMMA
2.4. Implantar coleta seletiva e criar Ecoponto e centro de triagem junto a comunidade	Aproveitar potencial da comunidade local para a implantar coleta seletiva; Diminuir os impactos ambientais; Gerar emprego e renda.	Até 02 anos	SEMMA
2.5. Aderir ao Consórcio Titara ou criar um novo consórcio de destinação final de resíduos	Acabar com lixões; Cumprir a legislação; Diminuir a carga e impactos causados pelos resíduos sólidos	Médio – em até 18 meses	SEMOSP
2.6. Incentivar a instalação de empresas compradoras de materiais recicláveis.	Valorizar resíduos; Incentivar o comércio dos resíduos; Gerar renda	Até 01 ano	SEPLAN
Atores parceiros: SEMAD, SEMMA, SEMA, ICMBIO, SEMOSP, Defesa Civil			



3 - Problema: Poucas opções de bares, restaurantes, lanchonetes e meios de hospedagem			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Incentivos fiscais para pequenos, médios e grandes empreendimentos	Incentivar a implantação de equipamentos para receber turistas e visitantes; Gerar emprego e renda	Médio – em até 18 meses	SEMFIM
3.2. Incentivar o associativismo, cooperativismo e empreendedorismo para a estruturação da prestação do serviço de transporte terrestre e fluvial para moradores, visitantes e turistas.	Gerar emprego e renda, Melhorar a qualidade dos serviços prestados no âmbito da atividade turística, Incentivar o desenvolvimento local.	Continuo	SEMTURDE
3.3. Realizar cursos de empreendedorismo, cooperativismo e associativismo voltadas ao Turismo de Base Comunitária	Gerar emprego e renda, Melhorar a qualidade dos serviços prestados no âmbito da atividade turística, Incentivar o desenvolvimento local	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
3.4. Criação de um fundo de auto financiamento voltado aos empreendedores locais (artesanato, bares, restaurantes, passeios, etc)	Garantir o acesso a capital de giro para os empreendedores locais	Médio – em até 18 meses	SEMFIM



<p>3.5. Criar novos produtos/roteiros turísticos no Povoado Mandacaru</p>	<p>Intensificar o fluxo de visitantes e fomentar novos empreendimentos da atividade turística; Valorizar os recursos naturais e culturais locais. Aumentar a permanência dos</p>	<p>Até 02 anos</p>	<p>SEMTURDE</p>
---	--	--------------------	-----------------





	visitantes.		
3.6. Divulgar os atrativos turísticos ainda não comercializados	Inserir a o Povoado Mandacaruno roteiro turístico de Barreirinhas e do Maranhão	Curto – em até 06 meses	SEMTURDE
3.7. Apoiar festas tradicionais (ex. Festival da Tainha, Festa do Pescador, eventos esportivos, religiosos, etc.)	Valorizar e divulgar a cultura local; Criar atrativos para a própria comunidade; Aumentar a geração de renda	Contínua	SEMUC
3.8. Inserir os eventos do Povoado de Mandacaru no calendário de eventos municipal.	Inserir a o Povoado Mandacaru no roteiro turístico de Barreirinhas e do Maranhão	Curto – em até 06 meses	SEMUC
3.9. Promover cursos direcionados para a atividade do turismo (hospedagem, gastronomia, bem atender, etc.).	Capacitar a comunidade; Melhorar a qualidade dos serviços prestados; Gerar emprego e renda.	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
3.10. Criação de uma agência comunitária ou cooperativa de turismo receptivo.	Valorizar o empreendedorismo local, Facilitar o acesso aos serviços prestados; Implantar Turismo de Base Comunitária	Médio – em até 18 meses	Associação de Moradores de Mandacaru



3.11. Incentivar a elaboração de projetos para utilização dos recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo.	Fomentar a atividade do Turismo de Base Comunitária	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
3.12. Implantar infraestrutura e	Tornar o povoado mais	Imediato – em até 3 meses	SEMOSP



equipamentos de apoio para a atividade do turismo (ex. cais)	acessível; Incentivar a atividade do turismo; Apoiar a criação dos novos roteiros	Longo – em até 48 meses	
Atores parceiros: Instituições de pesquisa, ensino e extensão; SEMMA			
<b>4 - Problema: Iluminação pública precária</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Ampliar rede elétrica.	Atender parte da comunidade que não está contemplada com iluminação pública	Médio – em até 18 meses	Equatorial
4.2. Realizar manutenção e reposição de lâmpadas.	Cumprir legislação Garantir o serviço ao cliente que paga taxa de iluminação pública; Segurança pública; Saúde pública; Incentivo ao turismo	Contínua	SEMOSP
4.3. Buscar novas tecnologias de diferentes fontes renováveis de energia (pequeno porte voltado apenas para comunidades).	Aproveitar os recursos energéticos naturais locais; Produzir eletricidade e diminuir custos para a comunidade;	Longo – em até 48 meses	SEMMA
4.4. Realizar análise de taxas de consumo e iluminação pública (nos parâmetros do artigo 150 da Constituição Federal).	Evitar cobranças abusivas	Até 01 ano	Equatorial
Atores parceiros: Institutos de Ensino, Pesquisa e Extensão, Associação Comunitária			



5 - Problema: Abastecimento de água



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Implantar sistema de tratamento, armazenamento e distribuição de água potável entre Mandacaru e Bar da Hora.	Garantir água potável para toda comunidade	Longo – em até 48 meses	CAEMA
5.2. Implantação da rede de captação de esgoto com sistema de tratamento para atender toda a comunidade.	Garantir serviço básico a comunidade Evitar contaminação dos solos e lençol freático	Longo – em até 48 meses	CAEMA
5.3. Implantar biodigestores, fossas ecológicas e sistema de evapotranspiração.	Desafogar o sistema de esgoto a ser implantado.	Longo – em até 48 meses	SEMMA
Atores parceiros: Atores parceiros: Associação de Moradores e Pescadores do Povoado Bar da Hora, MDR, SEMMA, SEMA.			
<b>6 - Problema: Ruas sem pavimentação</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Realizar estudo de viabilidade de pavimentação do Povoado Mandacaru.	Identificar tipo adequado de pavimentação para o povoado	Até 02 anos	SEMOSP
6.2. Delimitar e pavimentar as principais ruas do Povoado Mandacaru (Não pavimentar APP).	Acessibilidade; Definir e regularizar ruas; Ordenar o tráfego; Incentivar o turismo;	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
6.3. Sinalização informativa e turística (acessos aos demais povoados, empreendimentos, atrativos, etc.).	Facilitar o acesso de pedestres e veículos; Ordenar o trânsito; Incentivar o turismo; Segurança;	Até 02 anos	SEMTURDE



6.4. Implantar pontes para pedestres e veículos.	Facilitar o acesso de pedestres e veículos; Ordenar o trânsito; Incentivar o turismo; Segurança;	Até 03 anos	SEMOSP
--	---	-------------	--------



Atores parceiros: DETRAN, BPTUR, MDR, SINFRA, Institutos de Ensino, Pesquisa e extensão			
7 - Problema: Nenhum ou poucos roteiros turísticos alternativos			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1. Elaborar inventário de novas potencialidades turísticas - exclusivo para a região de Mandacaru, Bar da Hora e Passa Bem.	Identificar os diversos potenciais turísticos da região	Até 18 meses	SEMTURDE
7.2. Capacitar comunidade e incentivar criação de agência/cooperativas e associações de Turismo de Base Comunitária.	Capacitar comunidade; Incentivar cooperativismo, associativismo e empreendedorismo; Gerar emprego e renda; Tornar a comunidade independente financeiramente.	Contínua	SEMTURDE
7.3. Incentivar Ecoturismo e o Turismo de Base Comunitária.	Preservação da paisagem, dos recursos naturais, culturais e históricos existentes	Contínua	SEMTURDE
7.4. Criação de um roteiro cultural.	Valorizar festas e cultura local segundo seus usos, costumes e tradições	Até 02 anos	SEMUC
7.5. Incentivar e valorizar roteiros aéreos, terrestres e aquáticos (instalação de infraestrutura como cais, heliponto, estradas,	Mostrar as comunidades de diferentes pontos de visão; Buscar diferentes públicos.	Até 02 anos	SEMTURDE



estacionamento, pontes, etc).			
Atores parceiros: SEBRAE, SEMA, SECULT, SETUR, Capitania dos Portos			
<b>8 - Problema: Inexistência de lixeiras nos espaços públicos</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1. Instalação de lixeiras de coleta seletivas no Povoado.	Evitar resíduos sólidos nas ruas; Evitar acidentes, Saúde Pública, Evitar pragas e vetores de doenças.	Curto – em até 06 meses	SEMOSP
Atores parceiros: SEMMA, Empresa de coleta pública do lixo			
<b>9 - Problema: Tráfico de drogas</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1. Implementar políticas públicas de combate às drogas na região.	Diminuir ou erradicar o uso de substâncias psicoativas, Saúde Pública, Acolher pessoas em vulnerabilidade social.	Contínua	SEMUS
9.2. Instalar base policial.	Aumentar a ação ostensiva de segurança pública	Médio – em até 18 meses	SSP/MA Polícia Militar – BPTUR
9.3. Elaborar projeto e construção de equipamentos de lazer, cultura e esporte.	Estimular a convivência familiar e comunitária; Saúde pública, Segurança; Estimular atividades físicas e esportivas.	Longo – em até 48 meses	SEPLAN
Atores parceiros: Bombeiros Militares, SEMED, Comunidade			





Tabela 5: Quadro Síntese 3 para UP 2 (Trechos 1, 2 e 3) – Potencialidades

Trecho 1: Passa Bem			
1 - Potencial: Turismo ecológico			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Incentivar o desenvolvimento e implantação de empreendimentos voltados para o Turismo Ecológico.	Emprego e renda; Incentivar o empreendedorismo; Turismo responsável; Ofertar experiências positivas para comunidade e visitantes	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE
1.2. Implantar infraestrutura de apoio para o turismo ecológico (sinalização, pontes, etc.).	Incentivar o turismo Segurança Aumentar o conhecimento cultural e ambiental	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
1.3. Capacitar moradores dos povoados vizinhos para atuação como condutores turísticos.	Gerar emprego e renda Envolver comunidade Ofertar atividade do turismo com segurança	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE
1.4. Inserir o Passa Bem nos materiais de divulgação do turismo no município e no Estado.	Divulgar o Passa Bem como destino de turismo ecológico	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE



Atores parceiros: SEBRAE, SETUR MA/Superintendencia de Turismo Lençóis e Delta			
2 - Potencial: Área de pesca			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



2.1. Elaborar Plano de Manejo do Rio Preguiças.	Conservação ambiental; Preservação das áreas estuarinas; Definir área específica para os diferentes usos e preservar e proteger área de pesca artesanal e área de banhistas); Limitação da atividade de kitesurf e qualquer outra atividade que prejudique a pesca artesanal no perímetro do Rio Preguiças delimitado para a pesca artesanal.	Início Imediato – em até 3 meses; Conclusão no longo prazo – em até 48 meses.	SEMMA
Atores parceiros: SEMOSP e Capitania dos Portos.			
<b>3 - Potencial: Trilhas</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Realizar estudo para identificação, infraestrutura e sinalização das trilhas	Segurança Criação de novos atrativos Preservação ambiental	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE
3.2. Divulgação do turismo nas trilhas para moradores da região, turistas e empresas do ramo	Incentivar o turismo local; Firmar parcerias.	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE



3.3. Criação de um roteiro junto aos povoados da região	Criação de novos atrativos Firmar parcerias com outras comunidades; Integrar a gestão.	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE
Atores parceiros: ICMBIO, SETUR, ACONTUR ou outras associações ligadas ao turismo local			



4 - Potencial: Eventos musicais/culturais			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Realizar estudo ambiental para analisar os impactos da realização de eventos no Passa Bem	Preservar o meio ambiente; Evitar danos futuros; Segurança jurídica para instituições e empresários	Até 01 ano	SEMMA
4.2. Se comprovado que não há grandes impactos negativos ao meio ambiente, estimular a realização dos grandes eventos na região do Passa Bem	Preservar o meio ambiente; Evitar danos futuros; Segurança jurídica para instituições e empresários (contrasenso entre ação e finalidade)	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
4.3. Estabelecer critérios para concessão de licenças	Considerar o meio ambiente, as comunidades vizinhas e atividades econômicas da região	Médio – em até 18 meses	SEMMA
4.4. Elaborar projeto que incentive a inclusão de artistas locais nos eventos	Valorizar cultura local Geração de emprego e renda Inclusão da comunidade	Curto – em até 06 meses	SEMUC
4.5. Cumprimento da lei vigente e deve ser pautado no plano diretor a regulação das queimas de fogos e emissão de luzes artificiais.	Preservar e proteger a fauna da região e favorecer o desenvolvimento do ecoturismo e de base comunitária	Prazo do plano diretor	SEMMA



4.6. Realizar consulta pública para aprovação de grandes eventos	Segurança Inclusão e respeito à decisão da comunidade	Contínua	OGM/PM B Ouvidoria PGM
Atores parceiros: SETUR, empresários, associações de moradores, SECULT.			
5 - Potencial: Turismo de experiência rural			



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Realizar estudo de viabilidade de implantação de um roteiro de Turismo Rural.	Incentivar a inclusão de produtores locais; Preservar o meio ambiente.	Até 18 meses	SEMTURDE
Atores parceiros: SETUR, SEBRAE, AGERP			
<b>6 - Potencial: Localização estratégica</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Implantar infraestrutura interligando os povoados da região	Garantir acessibilidade Autonomia para moradores e turistas; Incentivar ações integradas entre os povoados; Incentivar o turismo.	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
Atores parceiros: SEMTURDE, ICMBIO E SEMMA			
<b>Trecho 2: Bar da Hora</b>			
<b>1 - Potencial: Aproveitamento e comercialização dos insumos disponíveis: esterco, cascas, folhas, ossos, Black Souder, tenébrio, etc.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



<p>1.1. Criar um centro de armazenamento e processamento dos insumos de alto valor agregado que estão disponíveis nas margens do Rio Preguiças.</p>	<p>Fortalecer os conhecimentos tradicionais e científicos sobre os usos diversos destes recursos. Potencializar a agricultura orgânica, Promover novos nichos de geração de renda, aumentar a produção e o acesso aos</p>	<p>Longo – em até 48 meses</p>	<p>Associação de Moradores e pescadores do Povoado Bar da Hora</p>
---	---	--------------------------------	--





	alimentos dentro da comunidade; Criar destinação adequada para insumos; Incentivar o aproveitamento para artesanato, revestimento, adubação e reflorestamento.		
Atores parceiros: AGERP, SEMAPPA.			
2 - Potencial: Aumento do turismo de base comunitária			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Incentivos fiscais para pequenos e médios empreendimentos.	Incentivar a implantação de equipamentos para receber turistas e visitantes; Gerar emprego e renda	Médio – em até 18 meses	SEMFIM
2.2. Realizar cursos de empreendedorismo, cooperativismo e associativismo voltadas ao Turismo de base Comunitária.	Gerar emprego e renda, Melhorar a qualidade dos serviços prestados no âmbito da atividade turística, Incentivar o desenvolvimento local	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
2.3. Criação de um fundo de autofinanciamento voltado aos empreendedores locais do Turismo de Base Comunitária (artesanato, bares, restaurantes,	Garantir o acesso a capital de giro para os pequenos empreendedores locais	Médio – em até 18 meses	SEMFIM



passeios, etc).			
2.4. Apoiar eventos esportivos e culturais na comunidade.	Valorizar e divulgar a cultura local; Criar atrativos para a própria	Contínua	SEMEJ



	comunidade; Aumentar a geração de renda		
2.5. Promover cursos de capacitação direcionados para a atividade do Turismo De Base Comunitária (hospedagem, gastronomia, bem atender, etc.).	Capacitar a comunidade; Melhorar a qualidade dos serviços prestados; Gerar emprego e renda.	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
2.6. Criação de uma agência comunitária ou cooperativa de turismo receptivo voltada para o Turismo de Base Comunitária.	Valorizar o empreendedorismo local, Facilitar o acesso aos serviços prestados; Implantar Turismo de Base Comunitária	Médio – em até 18 meses	Associação de Moradores de Mandacaru
2.7. Incentivar a elaboração de projetos para utilização dos recursos provenientes do Fundo Municipal de Turismo.	Fomentar a atividade do Turismo de Base Comunitária	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
2.8. Implantar infraestrutura e equipamentos de apoio para a atividade do turismo (ex. atracadouro, pontes.).	Tornar o povoado mais acessível; Incentivar a atividade do turismo; Apoiar a criação dos novos roteiros	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
Atores parceiros: AGERP, SEMAPPA.			



Atores parceiros: Associação de Moradores locais, Instituições do “Sistema S”.

3 - Potencial: Consolidação e fortalecimento do fundo comunitário



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Incluir o fundo comunitário no cadastro de restituições do imposto de renda das empresas que atuam no Rio Preguiça.	Utilizar o recurso para preservação ambiental (limpeza das margens, manutenção dos manguezais, fomento a projetos culturais e da pesca.	Curto – em até 06 meses	Associação de Moradores e Pescadores do Povoado Bar da Hora
3.2. Divulgar a finalidade do fundo comunitário.	Divulgar as ações e captação de doações ao fundo comunitário; Promover a captação de novos parceiros.	Curto – em até 06 meses	Associação de Moradores e Pescadores do Povoado Bar da Hora.

Atores parceiros: SEMTURDE

#### 4 - Potencial: Beleza cênica

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Divulgar nos meios digitais e impressos a beleza cênica local	Atrair investidores e turistas; Valorizar a beleza cênica local;	Até 01 ano	ASCOM
4.2. Reflorestar mangues	Combater erosão; Aumentar a biodiversidade de espécies; Proteger o habitat de animais;	Médio – em até 18 meses	SEMMA
4.3. Revisar leis para	Preservar a paisagem e as	Médio – em até 18 meses	PGM



proteção da identidade local (Plano Diretor)	características da comunidade (arquitetura, atividades, meio ambiente, cultura, etc); Evitar ampliação de parques eólicos que possam impactar na paisagem		CGM SEMO SP
4.4. Implantar placas informativas no Manguezal no Gavião	Evitar a retirada de madeira na área de reprodução dos Guarás.	Curto – em até 06 meses	SEMMA
4.5. Criação de UC na Lagoa do Morro e do Cajueiro (pauta para o comitê gestor)			
Atores parceiros: SEMMA			
5 - Potencial: Pesca artesanal e conhecimentos tradicionais			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Fazer um documentário sobre a pesca artesanal na localidade do povoado Bar da Hora	Apresentar ao mundo o nosso jeito de pescar e a nossa filosofia de vida. Atrair o interesse de mais visitantes	Até 05 anos	SEMAPP



5.2. Criar um banco de dados sobre a pesca artesanal localidade de Bar	Catalogar as espécies e a produção da Pesca artesanal em nosso território. Obter e Cruzar dados que nos possibilita	Até 05 anos	SEMAPPA
--	---	-------------	---------



da Hora.	saber até que ponto a pesca artesanal contribui para a renda familiar e comunitária.		
5.3. Implantação de infraestrutura para processamento, beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado e marisco.	Valorizar e incentivar a pesca artesanal; Geração de emprego e renda Infraestrutura de apoio para pescadores; Melhoria na conservação do pescado; Otimizar a produção do marisco; Incentivar a criação de ostras; Apoio ao empreendimentos voltados ao turismo.	Longo – em até 48 meses	SEMAPPA
5.4. Elaborar Plano de Manejo do Rio Preguiças.	Conservação ambiental; Preservação das áreas estuarinas; Definir área específica para os diferentes usos e preservar e proteger área de pesca artesanal e área de banhistas); Limitação da atividade de kite surf e qualquer outra atividade que prejudique a pesca artesanal no perímetro do Rio Preguiças delimitado para a pesca artesanal.	Longo – em até 48 meses	SEMMA
Atores parceiros: SEMUS/VISA, SEMA, SAGRIMA, Capitania dos Portos, ICMBIO.			
6 - Potencial: Culinária local			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Cursos de capacitação de culinária e manipulação de	Capacitar empreendedores locais equalificar/valorizar produtos regionais;	Contínua	SEMTURDE





alimentos para empreendedores.			
6.2. Inclusão da culinária local nos meios de divulgação de turismo.	Evidenciar a especificidade da culinária local	Contínua	SEMTURDE
6.3. Criação de Festival Gastronômico de Base Comunitária.	Valorizar culinária e cultura Reunir os diferentes tipos de pratos; Evidenciar a culinária e a comunidade; Diversificar a oferta turística.	Médio – em até 18 meses	Associação de Moradorese Pescadores do povoado bar da Hora
6.4. Consultoria com foco na gestão para o Turismo de Base Comunitária.	Qualificação (administrativa, financeira, atendimento, marketing) dos empreendimentos e prestadores de serviços; Planejamento, execução e monitoramento das atividades turísticas	Contínua	SEMTURDE
Atores parceiros: Empreendimentos locais, Grandes empresas que possam firmar parcerias			
7 – Potencial: Passeios turísticos			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
7.1. Criar grupo de condutores de visitantes.	Organizar a prestação do serviço de condução de visitantes; Receber melhor turistas e visitantes; Apresentar o povoado de forma	Imediato – em até 3 meses	Associação de Moradores e Pescadores do Povoado Bar da Hora



	adequada.		
7.2. Divulgação dos roteiros	Atrair novos visitantes	Até 18 meses	SEMTURDE



alternativos.			
7.3. Equipar e capacitar os prestadores de serviço dos passeios (caiaque).	Segurança; Melhorar o serviço prestado; Qualificar o serviço prestado.	Médio – em até 18 meses	Ass. M P do Bar da Hora
7.4. Firmar parcerias com agências de turismo de outros locais.	Fortalecer a divulgação dos atrativos e serviços turísticos prestados	Médio – em até 18 meses	Ass. M P do Bar da Hora Parceria: SEMTURDE
7.5. Criação de redes sociais para divulgação dos passeios.	Otimizar a divulgação dos atrativos e serviços turísticos prestados;	Curto – em até 06 meses	Ass. M P do Bar da Hora
7.6. Criação de portfólio dos roteiros/passeios.	Otimizar a divulgação dos atrativos e serviços turísticos prestados;	Curto – em até 06 meses	Ass. M P do Bar da Hora
7.7. Consultoria com foco na gestão para o Turismo de Base Comunitária.	Qualificação (administrativa, financeira, atendimento, marketing) dos empreendedores e prestadores de serviços; Planejamento, execução e monitoramento das atividades turísticas	Contínua	SEMTURDE
Atores parceiros: SINTRAHTUR, SEBRAE, Institutos de Ensino, Pesquisa e extensão, SETUR, ASCOM			



8 - Potencial: Artesanato			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1.Criação de local de produção, exposição e venda	Valorizar o artesanato local; Geração de emprego e renda; Incentivar a produção de artesanato;	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE



de artesanato no Bar da Hora.			
Atores parceiros: SEMAPPA, Ass M P P Bar da Hora, SEMOSP			
9 - Potencial: Localização estratégica entre Mandacaru, Passa Bem, Atins e Caburé.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1. Implantar infraestrutura terrestre e aquática para interligar os povoados da região.	Garantir acessibilidade Autonomia para moradores e turistas Incentivar ações integradas entre os povoados Incentivar o turismo	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
Atores parceiros: SEMTURDE, Empresários, Capitania dos Portos, SEMMA, SEMA.			
<b>Trecho 3: Mandacaru</b>			
1 - Potencial: Farol Preguiças			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Elaborar projeto de infraestrutura e acessibilidade para a rua de acesso ao Farol Preguiças	Adequar acesso ao Farol Preguiças; Tornar acesso acessível (PCD, idosos, etc)	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
1.2. Construir banheiros públicos e acessíveis no entorno do Farol Preguiças	Atender demanda da comunidade e dos visitantes	Até 01 ano	SEMOSP



1.3.Criação de um Centro de Atendimento ao	Informar turistas sobre as potencialidades da região; Criar espaço de espera para visita	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE SETUR
--	---	-------------------------	-------------------



Turista com espaço para exposições e eventos	do farol; Criar espaço para exposições e eventos		
1.4. Buscar meio de cobrança de acesso para visitantes e destinar parte dos valores arrecadados para investimentos nos Povoados Mandacaru e Bar da Hora (Comitê Gestor, verificar legalidade)	Compensar as comunidades com parte dos lucros; Captar investimento para manutenção do entorno do farol.	Curto – em até 06 meses	Marinha do Brasil
Atores parceiros: SEPLAN, SEINFRA/MA			
<b>2 - Potencial: Artesanato</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1. Criação de Centro de Artesanato para produção, exposição e venda de artesanato e produtos locais (Ex. doces, bebidas, etc.).	Valorizar o artesanato local; Valorizar produtos locais; Geração de emprego e renda; Incentivar a produção de artesanato;	Longo – em até 48 meses	SEMTURDE
Atores parceiros: SEMAPPA, Associação de Artesanato e Doceiras do Mandacaru, SEMOSP/PMB, SEMAPPA, PMB			
<b>3 - Potencial: Localização privilegiada (entre bar da Hora, Passa bem, Atins, Caburé e Vassouras)</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



3.1. Implantar infraestrutura para interligar os povoados da região por via aquaviária e terrestre.	Garantir acessibilidade Autonomia para moradores e turistas;	Longo – em até 48 meses	SEMOSP
---	--	-------------------------	--------





	Incentivar ações integradas entre os povoados Incentivar o turismo		
Atores parceiros: SEMTURDE, ICMBIO E SEMMA			
4 - Potencial: Atividade da Pesca			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Implantação de infraestrutura para processamento, beneficiamento, armazenamento e comercialização de pescado e marisco.	Valorizar e incentivar a pesca artesanal; Geração de emprego e renda Infraestrutura de apoio para pescadores; Melhoria na conservação do pescado; Otimizar a produção do marisco; Incentivar a criação de ostras; Apoio ao empreendimentos voltados ao turismo.	Longo – em até 48 meses	SEMAPPA
4.2. Incentivar o Festival da Tainha	Geração de emprego e renda; Promover evento de lazer para a comunidade e visitantes; Difusão e valorização da cultura local; Reconhecimento do pescador; Promover o encontro de pescadores.	Contínua	SEMAPPA
4.3. Incentivar a Festa do Pescador	Geração de emprego e renda; Promover evento de lazer para a comunidade e visitantes; Difusão e valorização da cultura	Contínua	SEMAPPA



	local; Reconhecimento do pescador; Promover o encontro de pescadores.		
4.4.Elaborar Plano de Manejo do Rio Preguiças	Conservação ambiental; Preservação das áreas estuarinas; Definir área específica para os diferentes usos e preservar e proteger área de pesca artesanal e área de banhistas); Limitação da atividade de kite surf e qualquer outra atividade que prejudique a pesca artesanal no perímetro do Rio Preguiças delimitado para a pesca artesanal.	Longo – em até 48 meses	SEMMA
4.5.Intensificar fiscalização para os diferentes usos (durante todo o ano)	Evitar conflitos, acidentes, prejuízos.	Contínua	Capitania dos Portos
4.6.Criar ações que envolvam a comunidade para monitoramento e auxílio a fiscalização	Ter apoio e participação da comunidade em ações permanentes de fiscalização nas áreas de conflito.	Contínua	SEMAPP
4.7.Instalação de sinalização informativa e de delimitação das áreas e dos	Informar, sensibilizar e educar moradores e visitantes; Evitar conflitos, acidentes, prejuízos.	Até 18 meses	SEMOSP ASCOM SEMMA SEMEJ SEMAPP



<p>usos. (ex. boias, placas, sinalizadores, etc.).</p>			
--	--	--	--



Atores parceiros: SEMUS/VISA, SEMA, SAGRIMA, Capitania dos Portos, ICMBIO			
<b>5 - Potencial: Cais flutuante</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Ampliação do cais flutuante	Atender a crescente demanda de embarcações que ancoram no cais; Incentivar o turismo.	Imediato – em até 3 meses	DNIT
5.2. Intensificar a fiscalização	Fazer cumprir as determinações exigidas pela legislação marítima; Evitar conflitos	Médio – em até 18 meses	Capitania dos Portos
5.3. Melhorar iluminação	Evitar vandalismo; Proteger patrimônio; Melhorar navegação noturna; Garantir segurança no embarque e desembarque noturno. Assegurar prestação de socorro quando necessário.	Contínua	SEMOSP Equatorial
Atores parceiros: SEMAPPA, MARINHA DO BRASIL			
<b>6 - Potencial: Comércio local</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Consultoria com foco na gestão empresarial	Qualificação (administrativa, financeira, atendimento, logística, marketing) dos empreendimentos e prestadores de serviços.	Contínua	SEMTURDE
Atores parceiros: SEPLAN, SEBRAE.			



7 - Potencial: Gastronomia regional			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1.Cursos de capacitação de culinária e manipulação de alimentos para prestadores de serviços e empreendedores	Capacitar comunidade local e qualificar/valorizar produtos regionais;	Contínua	SEMTURDE
7.2.Inclusão da culinária local nos meios de divulgação de turismo	Evidenciar a especificidade da culinária local	Contínua	SEMTURDE
7.3.Criação de Festival Gastronômico de Base Comunitária	Valorizar culinária e cultura Reunir os diferentes tipos de pratos; Evidenciar a culinária e a comunidade; Diversificar a oferta turística.	Médio – em até 18 meses	Associação de Moradores de Mandacaru
7.4.Consultoria com foco na gestão para o Turismo de Base Comunitária	Qualificação (administrativa, financeira, atendimento, logística, marketing) dos empreendimentos prestadores de serviços; Planejamento, execução e monitoramento das atividades turísticas	Contínua	SEMTURDE



Atores parceiros: Empreendimentos locais, Grandes empresas que possam firmar parcerias, Colônia de Pescadores

8 - Potencial: Serviços de saúde



Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1. Disponibilidade de um veículo náutico para prestação de serviços de saúde (ambulância)	Atender com mais rapidez os usuários ribeirinhos; Prestação de primeiros socorros.	Curto – em até 06 meses	SEMUS
Atores parceiros: Secretaria de Estado da Saúde, SEMSEC			
<b>9 - Potencial: Internet</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1. Disponibilizar internet gratuita via wi-fi nas margens do Rio Preguiça (região).	Garantir comunicação comunitária, Incentivar o turismo.	Até 18 meses	ASCOM
Atores parceiros: Empresas de internet, Comunidade.			
<b>10 - Potencial: Modalidade EJA (educação)</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
10.1. Envolver a Comunidade escolar na Gestão da Orla.	Sensibilizar, capacitar, estimular pesquisas e projeto, compartilhar a gestão da orla com alunos e professores.	Até 01 ano	SEMED
Atores parceiros: Unidade Integrada João Rezende.			
<b>11 - Potencial: Hospitalidade comunitária</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



11.1.Incentivar a implantação de leitos nas casas dos moradores do Povoado Mandacaru	Promover o Turismo de Base Comunitárias; Criar hospedagens cama e café; Envolver a comunidade no desenvolvimento do turismo;	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE
--	--	-------------------------	----------





11.2. Incentivar a criação de área de camping	Criação de novas formas de hospedagem; Atender novos públicos; Criação de incentivos fiscais e financeiros.	Longo – em até 48 meses	Empresários locais
11.3. Incentivar a implantação de hostels	Criação de novas formas de hospedagem; Atender novos públicos; Criação de incentivos fiscais e financeiros.	Longo – em até 48 meses	Empresários locais
Atores parceiros: SEMMA, SETUR			
<b>12 - Potencial: Comercialização da cachaça e caipirinhas com frutas regionais</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
12.1. Incentivar a produção local e comercialização de bebidas	Aproveitar fama da cachaça no povoado, Explorar potencial produtivo de bebidas (ex. sucos, vinho de caju, cachaças, Tiquira, etc.)	Contínua	SEMAPPA
12.2. Cursos de capacitação de culinária e manipulação de alimentos para empreendedores	Capacitar empreendedores locais e qualificar/valorizar produtos regionais;	Contínua	SEMTURDE
12.3. Inclusão da tradicional venda	Evidenciar a especificidade da culinária local	Contínua	SEMTURDE



de cachaça nos meios de divulgação de turismo			
12.4. Consultoria com foco na gestão e comercialização da cachaça	Qualificação (administrativa, financeira, logística, atendimento, marketing) dos empreendimentos e prestadores de serviços; Planejamento, execução e monitoramento das atividades turísticas	Contínua	SEMTURDE
Atores parceiros: Empreendimentos locais, Grandes empresas que possam firmar parcerias, SEBRAE, SEMUS/VISA.			
<b>13 - Potencial: Trilhas terrestres e aquáticas</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
13.1. Realizar estudo para identificação, infraestrutura e sinalização das trilhas	Segurança Criação de novos atrativos Preservação ambiental	Médio – em até 18 meses	SEMOSP
13.2. Divulgação do turismo de aventura para moradores da região, turistas e empresas do ramo	Incentivar o turismo local Firmar parcerias Estimular novos empreendimentos. Promover o Ecoturismo.	Médio – em até 18 meses	SEMTURDE



13.3.Criação de um roteiro integrado com povoados da região	Criação de novos atrativos Firmar parcerias com outras comunidades Integrar a região com gestão integrada	Até 02 anos	Comunidade
---	---	-------------	------------



Atores parceiros: ICMBIO, SETUR, ACONTUR ou outras associações ligadas ao turismo local, Associações de moradores.

### 1.5 Unidade de Planejamento 3 – Orla Central

Tabela 6: Quadro Síntese 3 para UP 3 – Problemas

1 - Problema: Deficiência no sistema de esgotamento sanitário atende a menos de 10% da cidade. – Estratégico (toda a cidade)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Estudo da rede de esgoto atual associado a um Projeto de Esgotamento Sanitário de toda a área urbana.	Identificar a real situação do sistema	Até 2 anos	CAEMA
1.2. Implantar o Plano de Regularização Fundiária	Identificação dos imóveis a serem cobertos pela rede.	Até 2 anos	Secretaria Municipal de Regularização Fundiária (SEMRF)
1.3. Reparo da rede (manutenção)	Consertar e limpar a rede	02 anos	Governo do Estadual (CAEMA)
1.4. Educação ambiental com foco na educação sanitária	Sensibilizar a população local sobre a educação ambiental com foco na educação sanitária	1 ano e contínuo	SEMMA
1.5. Ampliação da Rede	Aumentar a área de cobertura da rede	5 anos	Governo do Estadual (CAEMA)
1.6. Tratamento do esgoto	Tratar os resíduos poluidores	5 anos	Governo do Estadual (CAEMA) e Prefeitura



Atores Parceiros:



<p>1.1.IFMA, UFMA, Federação do Comércio, Sindicato de Hotelaria, Governo do Estadual (CAEMA) e SEMMA, SEMUS.          1.2.IFMA, UFMA, Federação do Comércio, Sindicato de Hotelaria, Governo do Estadual (CAEMA) e SEMMA, SEMUS.          1.3.Parceria Público Privado (PPP) e Prefeitura          1.4.IFMA, UFMA, SEMUS, Secretária de Educação do Município e Estado, Governo do Estadual (CAEMA)          1.5.Ministério ambiente, turismo e desenvolvimento, Prefeitura          1.6.Ministério ambiente, turismo e desenvolvimento</p>			
<b>2 - Problema: Uso da parte inferior do deck como sanitário</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
2.1.Implementação do banheiro público existente.	Ordenar a utilização da área turística para atender à população quanto às necessidades fisiológicas do público em geral.	18 meses	SEMAD
2.2.Instalação de novos banheiros públicos, com chuveiros.	Possibilitar aos trabalhadores noturno e demais usuários, tomarem banho entre uma atividade e outra.	18 meses	SEMAD
2.3.Manutenção dos banheiros.	Limpeza contínua do local	contínua	SEMAD
2.4.Isolamento do deck (parte inferior).	Evitar o uso do espaço de forma indevida	18 meses	SEMOSP
Atores Parceiros: MDR, MTUR, Governo do Estado SEMOSP			
<b>3 - Problema: Sistema de drenagem com ligação clandestina ao sistema de esgotamento sanitário.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1.Fiscalização sistemática do Sistema de drenagem.	Observar, agir, identificar e coibir os atos infracionais relativo a o tema para regularização	Contínuo	SEMMA



3.2.Regularização da ligação de esgoto.	Monitorar, organizar e gerenciar osistema de esgoto.	Contínuo	CAEMA
Atores Parceiros:			



1.1. CONSELHO DA CIDADE, COMUMA, CAEMA, COMTUR 1.2. SEMOSP			
<b>4 - Problema: Lava jatos despejando material poluente na rede de drenagem.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Levantamento de todos os empreendimentos.	Identificar e mapear os locais, estrutura, documentação e proprietário	Até 01 ano	SEMMA
4.2. Criação de microcrédito para estímulo aos pequenos negócios como alternativa para a regularização.	Estimular a regularização e o apoio do poder público.	12 meses	SEMFIM
Atores Parceiros: 1.1. SEMOSP, SEMFIN 1.2. SEBRAE (SEBRAETEC), outros membros do Sistema S., Câmara de Vereadores, MPO (Banco do Brasil)			
<b>5 - Problema: Sistema de iluminação não responde à necessidade de integração da Beira Rio.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Projeto e iluminação de toda a Beira Rio.	Permitir o acesso noturno sem risco de acidentes, em toda a Beira Rio	1 ano e meio	SEMOSP
Atores Parceiros: EQUATORIAL, SEMMA, SEMTURDE			
<b>6 - Problema: Uso indevido do Morro da Ladeira gerando erosão.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável





6.1. Conscientizar a população sobre a possibilidade da utilização do morro para prática esportiva, desde que com demarcação da quadra com estrutura removível de contenção da areia e devolução da areia erodida para o topo da duna.	Regular as práticas esportivas de modo geral e recuperar e manter a Duna da Ladeira.	Até 18 meses	SEMEJ
6.2. Zonear e sinalizar as áreas passíveis de uso para a prática esportiva, em atenção do Decreto Estadual 11.589/1990 (Patrimônio).	Regular as práticas esportivas de modo geral e recuperar e manter a Duna da Ladeira.	Até 18 meses	SEMEJ
Atores Parceiros: SEMMA			
7 - Problema: Avanço do rio sobre a margem, recuo do rio em áreas com deposição e avanço de construções sobre o espelho d'água (erosão)			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1. Identificar os pontos de retirada de areia e outras ações danosas a montante da orla, nas margens do Rio Preguiças.	Coibir as ações danosas às APP. Plantar a vegetação necessária para mitigar o problema. Regularizar as ocupações em área de risco.	1 ano	SEMMA
7.2. Recuperação da área degradada.	Fiscalizar as áreas de nascentes e as APP nos assentamentos situados à montante da orla central.	Contínuo	SEMMA



7.3. Ampliar as ações de fiscalização sistemática.	Impedir que ações de degradação aconteçam nas margens;	Imediato e contínuo	SEMMA
--	--	---------------------	-------



7.4.Fortalecer o setor de fiscalização ambiental (pessoal, viatura,equipamentos e insumos).	Possibilitar que as ações de fiscalização possam ser realizadas	Até 2 anos	SEMMA
Atores Parceiros: 1.1. SEMED, MPE, COMITÊ DE BACIAS PREGUIÇAS/PERIÁ 1.2. SEMED, MPE, COMITÊ DE BACIAS PREGUIÇAS/PERIÁ 1.3. SEMA (Estadual) 1.4. SEMA (Estadual)			
<b>8 - Problema: Acesso precário do deck da Beira Rio para o Morro da Ladeira.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
8.1.Construir acesso seguro para integrar o Deck ao Morro daLadeira	Promover a mobilidade urbana e aintegração dos espaços da orla	Até 18 meses	SEMOSP
Atores Parceiros: SEMTURDE, SEPLAN, SEMMA			
<b>9 - Problema: Excesso de placas e banners poluindo visualmente a orla.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1.Rever o código de posturas e aLei 649/2011, atualizando e adequando a realidade atual.	Tornar o ambiente mais agradável e não poluído visualmente	Até 1 ano	SEPLAN
Atores Parceiros: SEMOSP			
<b>10 – Problema: Bares e restaurantes com estilos de música diferentes e com som muito alto.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



10.1. Atualização da legislação e divulgação, para definição de horário de utilização de	Oferecer conforto sonoro nas áreas frontais ao deck e adjacências.	Imediato e contínuo	SEMMA
--	--	---------------------	-------



equipamento de som e limite dedecibéis na faixa de horário permitido.			
10.2. Monitorar e fiscalizar a ação dos bares e restaurantes.	Cumprir legislação e manter as condições agradáveis aos turistas e usuários do local.	Imediato e contínuo	SEMMA
Atores Parceiros: SEMOSP, SEPLAN, SEMTURDE, POLÍCIA MILITAR E GUARDA MUNICIPAL			
<b>11 - Problema: Empreendimento sem cumprimento da legislação urbanística e ambiental vigente.</b>			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
11.1. Revisão do Plano Diretor e legislação edilícia e ambiental, em consonância ao Projeto Orla, Orçamento Participativo e aos ODS, dotando o licenciamento dos instrumentos: jurídico, administrativo, cartorial e ambiental (J.A.C.A.).	Possibilitar ao Município atuar sobre a regulação do uso e ocupação do solo e da qualidade ambiental;	Até 18 meses	SEPLAN
11.2. Fiscalizar o cumprimento da legislação atualizada.	Aferir se as autorizações foram feitas na forma da Lei.	Até 01 ano	SEPLAN
Atores Parceiros: SEMMA, SEMOSP, PROCURADORIA DO MUNICÍPIO, COMTUR, COMUMA, COMCIDADES			
<b>12 - Problema: Mobilidade urbana precária dificultando o livre acesso e impedindo o acesso de PCD ou de pessoas com dificuldade de mobilidade.</b>			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>



12.1. Elaborar e implantar projeto de ordenamento do comércio na orla, formal e informal, prevendo locais para inserção de espaços para vendas e mesas	Ordenar o espaço destinado aos ocupantes da Orla - comerciantes informais - em local apropriado, bem como a disposição adequada das mesas dos restaurantes nodeck.	Elaboração (início Imediato) / implantação (12 meses)	Secretaria de Planejamento. SEPLAN
12.2. Rever os projetos de intervenção urbanística, paisagística e ambiental para a orla, inserindo as determinações legais para a Acessibilidade em toda a orla.	Permitir livre circulação dos usuários, com qualidade, segurança e organização.	Imediato	Secretaria de Planejamento
12.3. Elaborar e implantar projeto de segurança do espaço, considerando a acessibilidade e a segurança quanto a gestão de riscos na orla.		Elaboração (início Imediato) / implantação (Até 24 meses)	SEMOSP (obras)
Atores Parceiros: SEMOSP. Secretaria de Defesa Civil. Secretaria de Desenvolvimento Social. Secretaria de Segurança Cidadã; Corpo de Bombeiros, MTur / FUNGETUR.			
13 - Problema: Colocação do lixo de forma inadequada e incompatível com a coleta e seu destino adequado			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



<p>13.1.Mudar o horário para coleta de resíduos sólidos (rever o contrato com empresa terceirizada de coleta e destino final para coleta noturna em empresas de comércio e serviços da orla).</p>	<p>Evitar o acúmulo, odores, poluição visual e espalhamento dos lixos por pessoas e animais.</p>	<p>Imediato</p>	<p>Secretaria de obras</p>
---	--	-----------------	----------------------------



13.2. Mobilizar os operadores do turismo, pescadores, coopernautica, restaurantes e outros comerciantes quanto ao armazenamento e destino do descarte de lixo	Conscientizar e sensibilizar os principais geradores de resíduos sólidos, para melhorar a qualidade ambiental e visual, sem a presença de lixo.	Imediato e contínuo	SEMMA
13.3. Implantação de lixeiras na orla	Educação ambiental e evitar o acúmulo de lixo em locais inadequados e facilitar o serviço de coleta	Imediato	SEMOSP
13.4. Formulação e implantação do projeto de coleta seletiva	Facilitar o transporte e reduzir o volume para o destino final	Até 24 meses	SEMMA
Atores Parceiros: SEMED, ASCOM, Empresa de coleta de lixo, Associação de Catadores, Colônia de Pescadores, Sindicato dos Pescadores, CDL, Trade Turístico, Cooperativa dos Toyoteiros.			
<b>14 - Problema: Pessoas de elevado poder econômico adquirindo a propriedade dos ribeirinhos que se deslocam para a periferia urbana, com infraestrutura precária ou inexistente.</b>			
<b>Ação</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsável</b>
14.1. Estabelecer zonas especiais de interesse social (ZEIS) no Plano Diretor.	Impedir que as áreas ribeirinhas tenham mudança de uso de fins residenciais para outros fins	2 anos	SEPLAN
14.2. Capacitar os ribeirinhos para desenvolvimento de Turismo base comunitária.	Promover incremento de renda e valorização para permanência do ribeirinho no seu local	início imediato / até 2 anos	IFMA





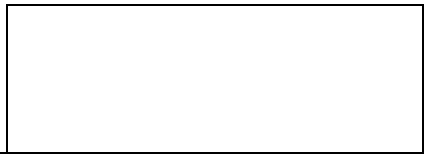
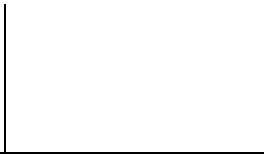
14.3.Promover a organização social dos ribeirinhos em uma entidade formal.	Facilitar a articulação das ações de turismo	início imediato / até 2 anos	SEMDES
--	--	------------------------------	--------



Atores Parceiros: SEMTURDE, SEBRAE.			
<b>15 - Problema: Deficiência no quantitativo de pessoal, logística e de orçamento para a SPU realizar a demarcação e homologação dos terrenos da União.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
15.1. Destacar recursos do orçamento da União (investimento e custeio) para a execução da demarcação e homologação dos terrenos da União para a SPU do Maranhão.	Fortalecer a SPU Estadual para realizar as ações de demarcação e homologação dos terrenos da União	6 meses	Comitê Gestor da Orla
15.2. Aumentar o efetivo da SPU Maranhão.		1 ano	Governo Federal
Atores Parceiros: SPU, ICMBio, PMB, Coordenação Estadual do Projeto Orla, CNPO.			
<b>16 - Problema: Insegurança na Orla</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
16.1. Instalação de Lixeiras com coleta seletiva em toda a abrangência do Projeto de Requalificação da Orla e Morro da Ladeira.	Tornar a orla um local seguro e atrativo para os usuários; moradores e visitantes.	01 ano	SEMOSP
16.2. Instalar pontos de iluminação pública visualmente não poluentes (PL) no Morro da			SEMOSP



Ladeira.





16.3.Fechar acessos, em locais estratégicos, com barreira física impedindo totalmente o acesso de motocicletas, quadriciclos, UTV's e Carros.			SEMOSP
16.4.Criar espaços equipados para realização de atividades físicas; funcional, voleibol, beach soccer, futevôlei.			Secretaria de Esportes
16.5.Solicitar intensificação de rondas da Polícia Militar, com ações articulado com a Guarda municipal			Secretaria de Segurança Cidadã
Atores Parceiros: PM, Equatorial, Bombeiro, Departamento Municipal de Transito, Secretaria de Cultura, Secretaria de Meio Ambiente.			
<b>17 - Problema: As entidades de governança do turismo e do planejamento urbano, não reconhecem como prioritário a criação de centro de atendimento ao turista no Mirante do Titanic e a sua revitalização.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
17.1.Elaborar projeto de uso adequado do espaço Titanic	Melhoria do espaço para uso comunitário e turístico.	Até 02 anos	22.1 Sec. de Turismo e Desenvolvimento econômico
17.2.Captar Recursos.			SEPLAN
17.3.Executar o Projeto.			SEMOSP



Atores Parceiros: SETUR MA; SEPLAN; COMTUR			
18 - Problema: Deficiente educação ambiental e sanitária, forma e informal em Barreirinhas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



18.1. Implantação de um plano de marketing direcionado à população e turistas quanto à educação ambiental e sanitária.	Evitar a poluição das ruas, dos acessos ao parque nacional e dos rios	Até 18 meses	SEMTURDE
Atores Parceiros: ASCOM, COMTUR, SETUR/MA, SEBRAE,			
<b>19 - Problema: Falta de infraestrutura no atracadouro para o entreposto de pesca – porto do pescador (carga e descarga).</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
19.1. Recuperar a infraestrutura específica de atracadouro e do entreposto de pesca localizado no bairro Boa Vista, compatibilizando com o uso e ocupação do solo pela comunidade.	Melhoria da infraestrutura voltada para o setor de pesca e a qualidade do pescado.	Até 01 ano	Prefeitura de Barreirinhas (SEPLAN E SEMOSP);
19.2. Demandar a Secretaria de Agricultura e Pesca um projeto de ordenamento, gestão e monitoramento da qualidade do pescado no entreposto de pesca.		Até 01 ano	Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca
19.3. Realizar ações da Vigilância Sanitária.		Concomitante a execução da obra.	Sec. Municipal de Saúde
Atores Parceiros: Colônia de pescadores; SINPESBA; Sec. Municipal de Meio Ambiente; Governo do Estado; SEBRAE; Sec. de Estado de Agricultura e Pesca, SPU, MAPA, Ministério das Cidades.			



**Tabela 7: Quadro Síntese 3 para UP 3 – Potencialidades**

1 - Potencial: Diversificação da oferta turística com novos produtos e roteiros turísticos. (Incluir no Plano Municipal de Turismo)			
a - Turismo local (Morro da Ladeira, casas de artesanato e balneários); b – Ecoturismo;			
c - Turismo de Pesca Esportiva (incluído em Plenária).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.1. Política de redução de preços em baixa temporada.	Viabilizar o turismo regional, aumentando o tempo de permanência no município, permitindo assim que o turista, acesse outros pontos alternativos.  Valorizar as comunidades tradicionais, desenvolvimento da economia solidária.	Até 18 meses	SEMTURDE
1.2. Divulgar os pontos alternativos, promover parcerias com empresas de turismo.			
1.3. Criar eventos alternativos ao longo do ano.			
1.4. Formatar roteiros turísticos (Regulação e fomento das atividades culturais e tradicionais)			
Atores Parceiros: Sebrae, empresas de turismo, SEMTURDE, SEMUC, SETUR/MA,			
2 - Potencial: Interação dos turistas nos processos de produção artesanal.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



2.1. Estruturar os locais de demonstração do passo a passo da produção artesanal da fibra	Integrar os turistas com as comunidades locais, desenvolvendo o turismo de experiência.	12 meses	SEMTURDE
---	---	----------	----------





do buriti e da produção gastronômica associada ao turismo (farinha de mandioca, mel de abelha, especialmente da florada do mirim).			
Atores Parceiros: COMTUR, COOPERNÁUTICA, COOPTUR, ARTECOOP, SEMOSP, SEMAPA, Associações comunitárias (Tapuio, Marcelino e outros), AGERP, IFMA, UFMA.			
<b>3 - Potencial: Valor paisagístico e cênico da Orla do Rio Preguiças</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
3.1. Realizar campanha de educação ambiental, limpeza das margens do rio, replantio de árvores nativas	Preservar a natureza e recompor mata ciliar.	Contínua	Secretaria de Município de Meio Ambiente.
Atores Parceiros: Instituto Rio Preguiças, SEMED.			
<b>4 - Potencial: Turismo de base comunitária</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
4.1. Desenvolver e fortalecer os roteiros de turismo de Base Comunitária: Mandacaru, Bar da Hora, Passa Bem, Atins e Santo Inácio.	Diversificar a oferta turística; favorecer o protagonismo e autonomia dos comunitários dessas localidades, socializar o ganho econômico advindo da prestação dos serviços turísticos (acomodação, alimentação e passeios);  Ampliar a permanência dos turistas.	Contínuo	Secretaria de Município de Turismo e Desenvolvimento Econômico.



Atores Parceiros: UFMA; SEMMA; Sec. Municipal de Agricultura. SETUR MA, AGERP, Sindicato dos Pescadores, Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Colônia dos Pescadores.



5 - Potencial: Artesanato local			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
5.1. Dinamizar e promover o centro de artesanato através de atrações culturais, eventos, inserção de produtos cotidianos artesanais (cofo, abanador).	Valorizar o artesanato	Imediato	SEMTURDE
5.2. Diversificar a produção artesanal.	Aumentar as vendas e gerar novos negócios	06 meses	
5.3. Realizar inventário do artesanato (levantamento das técnicas, matéria prima, dos mestres artesão das comunidades; dos produtos produzidos por cada comunidade).	Mapeamento do artesanato de Barreirinhas.	24 meses	
5.4. Realizar palestras de incentivo a os guias para indicação do Centro de Artesanato.	Disseminar a informação turística do artesanato	1 ano	
5.5. Promover campanhas de sensibilização do uso da matéria prima e comercialização exclusiva do artesanato local.	Aproveitamento sustentável, fortalecendo o empoderamento e pertencimento, criando oportunidades de proteção ao meio ambiente.	Até 01 ano	



5.6. Incentivar o replantio da matéria prima para o uso sustentável.	Recompor as matas dos buritis e garantir a sustentabilidade da atividade	Contínuo	
--	--	----------	--



Atores Parceiros: Sebrae, IFMA, Cooperativas, sindicatos, Igrejas, Programa do artesanato Brasileiro - PAB; IPHAN; COOPTUR, ARTECOOP; AAPEC; Comunidades Tradicionais, AGERP, SEMMU, SEMDES, SETUR, SEMA, SEMMA, SEMUC.			
<b>6 - Potencial: Turismo cultural</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
6.1. Realizar projeto de valorização da farinha e derivados da mandioca, incentivando o consumo pelo comércio local.	Aumento da permanência do turista e diversifica a oferta e estímulo do consumo dos produtos locais.	18 meses	SEMTURDE
6.2. Incrementar o calendário Cultural de Barreirinhas: Criar Evento da pesca artesanal. (Característica de embarcações, remo, tarrafa).	Valorizar a cultura e tradição cultural da região; dinamizar a economia local; gerar fluxo turístico, especialmente em época de baixa temporada.		
6.3. Integrar o turismo às atividades culturais tradicionais.	Empoderamento das comunidades locais		
Atores Parceiros: SEMUC, UFMA, UEMA, IFMA, IPHAN, SEDIHPOP, SEMDES			
<b>7 - Potencial: Os empreendimentos da economia solidária.</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
7.1. Valorizar as cooperativas e associações.	Desenvolver a economia solidária facilitando a implementação do turismo de base comunitária, fortalecimento e empoderamento das comunidades.	Início: 6 meses Implantação: 2 anos	SEMDES
7.2. Sensibilizar as comunidades tradicionais no conceito da economia solidária.			



7.3. Incentivar o comprometimento dos meios de hospedagens, restaurantes, bares e comércio para compras dos produtos regionais.			
7.4. Mapear as comunidades potenciais e realizar projeto de incentivo a economia solidária, criando calendário de produção e zoneamento produtivo do município.			
7.5. Promover as comunidades e incentivar as agências a criarem novos roteiros.			
7.6. Incentivar as compras governamentais da agropecuária local.			
7.7. Abrir linha programática de dotação orçamentária no Orçamento Geral do Município para o programa de economia solidária.			
Atores Parceiros: IFMA; AGERP, Pousadas, agências; SEMTURDE, SEMAPA, SEMED, Sebrae.			
8 - Potencial: Pontos instagramáveis (natureza) servindo como potencial de divulgação local nas redes sociais.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável



8.1. Mapear os locais para criação de pontos instagramáveis (naturais e artificiais).	Melhor utilização dos espaços públicos para divulgação	6 meses 1 ano	SEMTURDE
---	--	------------------	----------



8.2. Realizar instalação de estrutura nos locais selecionados (letreros, pinturas culturais, ruas temáticas, grafite, símbolos que retratem as características do local, totem com QR Code).	Promover infraestrutura adequada e uma estadia mais prazerosa aos visitantes.		
8.3. Campanha com os influenciadores digitais locais para divulgação desses espaços nas redes sociais.			
8.4. Identificar a infraestrutura disponível para a agregação de visitantes decorrente da publicidade do local.			
8.5. Trabalhar a acessibilidade desses locais.			
8.6. Sinalizar os acessos ao local.			
Atores Parceiros: SEMUC, empresários locais, operadores de turismo, Sebrae, Cooperativas, fotógrafos; Blogueiros locais; Pintores; revistas de turismo; Artistas Plásticos, COMTUR.			
<b>9 - Potencial: Turismo de experiência</b>			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
9.1. Promover o astroturismo (observação de céu noturno) no morro da ladeira e seu entorno.	Sensibilizar as pessoas sobre a importância e manutenção das condições ideais (iluminação focal adequada) para viabilizar a	02 anos	SEMTURDE





<p>9.2.Promover roteiros de Turismo de experiência: incentivar visitas aos balneários; Casas de farinha.</p>	<p>observação do céu noturno; Dinamizar a oferta turística e aumentar o tempo de permanência do turista na cidade;</p>		
--	--	--	--



9.3. Fortalecer a infraestrutura de recepção dos turistas na orla de Barreirinhas e implantar infraestrutura nos balneários.	Incentivar o turismo e aumentar as opções de lazer.		
9.4. Preparar o destino (pessoas, local, água, lixo e etc.).			
9.5. Incluir trilhas ecológicas interligando na rede nacional de trilhas.			
9.6. Disponibilizar informações sobre o local (origem, o que é etc.), ex com QR code em locais estratégicos.			
Atores Parceiros: Equatorial; UFMA; IFMA; Secretária de Município de Meio Ambiente; SEMOSP, MTur, Comunidades locais; COMTUR, COMUMA, ICMBio			
10 - Potencial: "Estaleiro" (oficina de barcos) do bairro da Ladeira, como parte do saber popular.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
10.1. Criar um projeto de Oficina de produção dos barcos (resgate do local existente no bairro da Ladeira).	Fortalecimento dos eventos tradicionais e do saber popular;	Até 2 anos	SEMAPPA
10.2. Promover a produção artesanal dos barcos, canoas, remos e velas.	Incentivo de transporte náutico de embarcações tradicionais (transporte de passageiros, travessias ao longo da orla).		



10.3. Melhor divulgar os eventos de canoa no rio Preguiças (incluir no calendário anual).	Promover roteiros de experiência náutica (navegação a vela, remo).		
10.4. Criação de um estaleiro naval escola com incentivo (financeiro) para atrair aprendizes.	Manter a tradição do saber popular		
Atores Parceiros: UFMA, IFMA, SEMMA, Comunidades locais, COMTUR, SEMTURDE, SEMED, SEMUC, IEMA, SINPESBA, Colônia de Pescadores.			

**Tabela 8: Ações Estratégicas UP 3**

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
1.E. Aquisição de viaturas e quadriciclos para atendimento as comunidades ribeirinhas (ex. Mandacaru, Bar da Hora, Passa Bem.)	Garantir a segurança pública e a qualidade da experiência do turista.	1 ano	SSPMA



2.E. Aquisição de helicóptero para salvamento de turistas e usuários locais em áreas de difícil acesso. Ampliação do efetivo de salvamento dos bombeiros militares especializados.	Garantir a segurança aos turistas e usuários locais no transporte de áreas de visitação, porém de difícil acesso para salvamentos de emergência ou atendimentos de urgência.	2 anos	CBMMA
3.E. Aquisição de ambulâncias e ambulâncias para atendimento a população local e turistas.	Garantir uma retaguarda de saúde para atendimento aos turistas e usuários locais em atendimentos de urgência e emergência em saúde.	1 ano	SEMSA
4.E. Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	Ampliar a rede e o tratamento de esgotos visando a melhoria da qualidade ambiental e sanitária aos moradores, turistas e a todas as espécies do ecossistema do Rio Preguiças.	De 02 a 03 anos	CAEMA
5.E. Implementação de uma UBS fluvial.	Garantir uma retaguarda de saúde para atendimento aos turistas e usuários locais em serviços básicos de saúde (ambulatoriais e preventivos).	2 anos	SEMSA



<p>6.E. Elaboração e execução do Plano de desenvolvimento e ordenamento da atividade náutica no município de Barreirinhas.</p>	<p>Diretrizes para:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Fiscalização - Fortalecimento dos órgãos de fiscalização e controle (equipamentos, aumento do efetivo, embarcações, rádio-comunicadores, postos estratégicos de fiscalização da Capitania, etc.);</li><li>- Zoneamento (ZATAN);</li></ul>	<p>2 ANOS</p>	<p>Capitania dos Portos do Maranhão.</p>
--	---	---------------	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Integração com o desenvolvimento do turismo responsável;</li><li>- Implantação de atracadouros e piers;</li><li>- Sinalização;</li><li>- Postos avançados de salvavidas (aumento do efetivo, aquisição de equipamentos e de ambulância e ambulância em veículo 4x4);</li><li>- Cadastro e credenciamento pelo Sistema de Gestão do ordenamento turístico municipal existente;</li></ul>		
7.E. Elaboração do Plano de Trânsito e Transporte do Município de Barreirinhas.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ordenamento do trânsito e transporte (sinalização horizontal e vertical);</li><li>- Dotar o município de instrumentos de gestão do trânsito;</li><li>- Diminuir os acidentes com veículos e pedestres;</li><li>- Regular o uso dos espaços urbanos com ordem e respeito;</li><li>- Dotar as calçadas de mobilidade urbana, sem barreiras.</li></ul>	1 ano	Secretaria Municipal de Segurança Cidadã
8.E. Elaborar o Plano Municipal de Turismo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Qualificar a interação entre turistas, trade e residentes.</li><li>- Traçar as estratégias de</li></ul>	Até 2 anos	SEMTURDE



	desenvolvimento do turismo local, promovendo ações e campanhas de conscientização, envolvendo o trade turístico, moradores e turistas.		
9.E. Elaborar um projeto de resgate histórico e cultural acerca da identidade cultural das origens da população de Barreirinhas, utilizando estudos já existentes a	- Promover a identidade, valorização cultural e pertencimento das comunidades locais.	Até 2 anos	SEMUC



respeito da cultura e das questões histórico-arquitetônicas e ambientais.	- Avaliar a destinação da Fazenda Santa Cruz como Museu da História Popular de Barreirinhas.		
10.E. Incluir a formação política cidadã e sobre cooperativismo e outras formas de associativismo nos currículos do ensino formal e em ações de sensibilização (ensino informal).	Fortalecer o pertencimento ao território e empoderamento da cidadania, além do fortalecimento da soberania e autodeterminação dos povos.	Contínuo	SEMED





## 5 ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS

A partir do estabelecimento das ações, foi possível realizar uma análise estatística de acordo com a natureza de cada ação. Ou seja, os problemas e potenciais que deram origem as ações foram enquadrados quanto ao contexto no qual que estão inseridos, como por exemplo: se atrelados às características ambientais ou advindos das formas de uso e ocupação do território, ou respondendo a características e dinâmicas urbanas, de turismo ou culturais. No geral, se identificou que os problemas e potencialidades estão relacionados às questões do turismo, infraestrutura urbana, segurança e fiscalização, saneamento básico, cultura, esporte e lazer, economia, meio ambiente, bem como às questões sociais e patrimoniais.

### a. Natureza das ações quanto aos problemas

Ao analisarmos os problemas identificados para a UP1 – Atins (Figura 1), foi possível verificar que aqueles relacionados a infraestrutura urbana, a economia e as questões sociais foram os mais expressivos (Figura 1). Isto nos faz compreender que para a Unidade de Planejamento 1 as ações serão, em sua maioria, voltadas para solucionar ou mitigar os impactos quanto a estes problemas.

Os aspectos culturais não estiveram no foco de atenção dos participantes. No entanto, a infraestrutura urbana considerada bastante precária, a socioeconomia e o turismo foram destacados como os mais expressivos.

Cabe destacar que, enquanto as questões ambientais demonstraram-se estar no radar de preocupações dos atores participantes dos âmbitos público e privado, as questões patrimoniais apresentaram forte relevância na construção das ações referentes aos problemas a serem enfrentados.

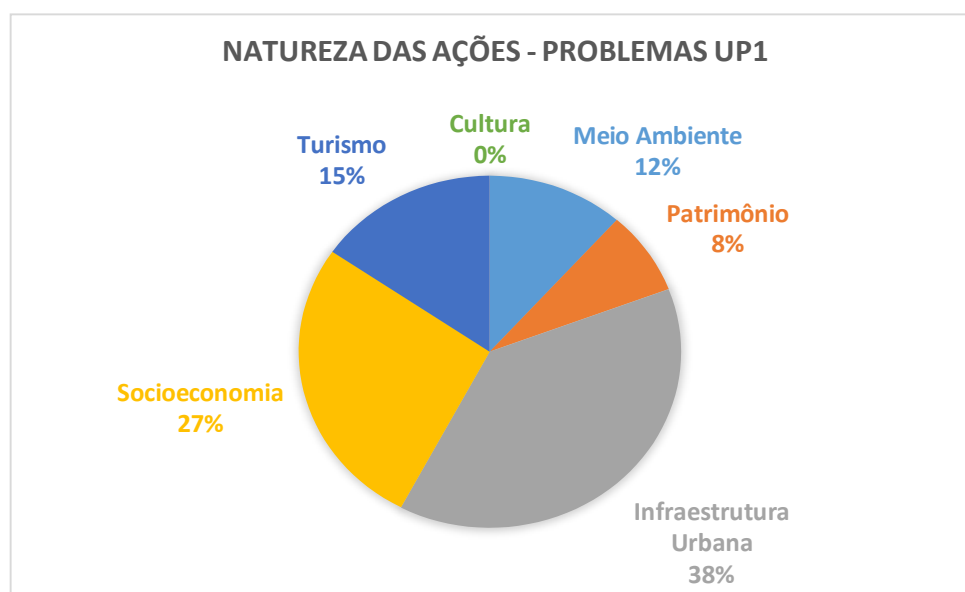
Esse resultado está condizente com a dinâmica estuarina onde os depósitos de sedimentos decorrentes dessa dinâmica, associados à necessidade de demarcação e homologação dos terrenos pertencentes à União, redundam em uma insegurança jurídica para as atuações do Poder Público na região, bem como dos investidores



privados, cujas inversões estão sendo feitas, muitas vezes, à revelia do cumprimento à legislação patrimonial vigente, resultando em situações de conflito entre a comunidade e empreendedores, quanto ao uso e ocupação do solo urbano.

A forte influência do patrimônio natural existente no local, que atrai e sustenta toda a atividade do turismo local nesta UP1, está no foco de atenção dos atores participantes da Oficina de Planejamento Participativo da Orla de Barreirinhas.

**Figura 1: Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP1**



Fonte: CONSIGA, 2022.

Os problemas identificados para UP2 – Mandacaru, Passa Bem e Bar da Hora, apresentaram natureza bastante semelhante a UP1 (Figura 2). Com isso, as ações foram definidas de modo a solucionar, principalmente, os problemas de cunho social e econômico, e de infraestrutura urbana.

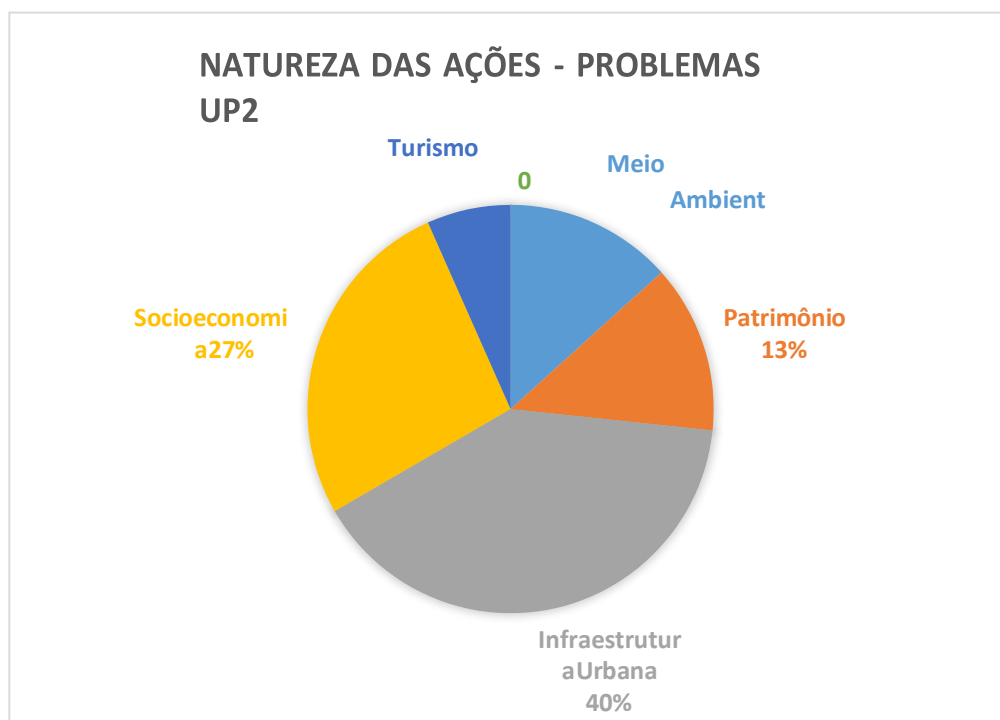
Com uma atividade turística mais estável que, os problemas relacionados a esse âmbito de observação apresentaram-se com menor intensidade. No entanto, ao observarmos os problemas referentes a infraestrutura urbana, quase metade dos problemas foram identificados nesse âmbito de observação, envolvendo desde necessidades nas áreas de saúde, educação e saneamento, como em situações referentes à pavimentação e construção e manutenção de acessos terrestres às comunidades participantes.



Mais uma vez as questões ambientais e patrimoniais estiveram no mesmo patamar de observação, sendo ainda mais expressiva nessas comunidades de UP2, do que na UP1, também decorrente da dinâmica estuarina, com forte influência na identificação (demarcação e homologação) dos terrenos pertencentes a União e os terrenos alodiais.

A forte influência do patrimônio natural existente na UP2, que atrai e sustenta toda a atividade do turismo local, também está no foco de atenção dos atores participantes da Oficina de Planejamento Participativo da Orla de Barreirinhas.

**Figura 2: Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP2**



Fonte: CONSIGA, 2022

Os problemas identificados para UP3 – Orla Central, demonstraram a característica da orla urbana, a qual articula em sua socioeconomia todas as comunidades estuarinas, tem os problemas relacionados à vida da cidade, onde a infraestrutura urbana e a geração de ocupação e renda, configuram quase dois terços de todos os problemas identificados pelos atores participantes da Oficina de Planejamento Participativo do Orla.

As questões referentes ao turismo, se referem mais a experiência dos turistas



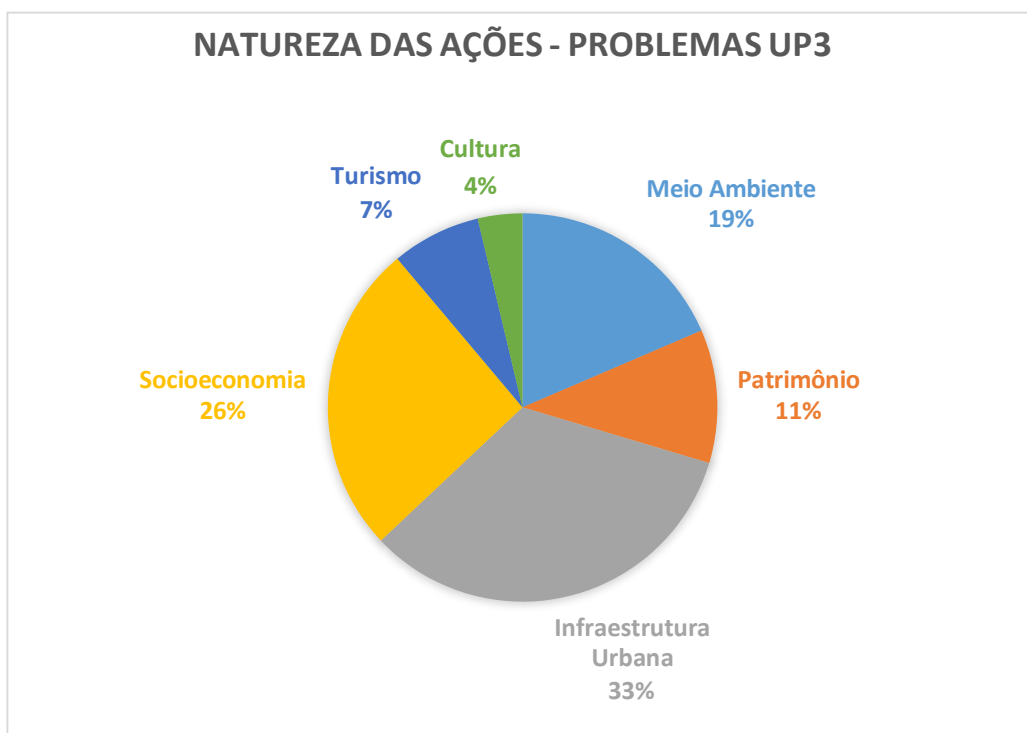
e a sua permanência no local para potencializar que estes visitantes venham desfrutar dos passeios ofertados para atrativos localizados em outras Unidades de Planejamento.

O desfrute da população local, das belezas naturais existentes na UP3, concentraram-se mais em atividades de lazer e esporte, tão expressivos quanto as questões patrimoniais, estas com forte demanda para as demarcações e homologação dos terrenos pertencentes a União e invasões em Áreas de Preservação Permanente.

Essas invasões apresentam-se conflitantes em ações advindas de investimentos privados de meios de hospedagem para a infraestrutura do turismo, em contraponto às ocupações culturalmente realizadas por ribeirinhos, de equipamentos culturalmente reconhecidos como tradicionais (oficinas de barcos). Além desses problemas identificados na interface rio-terra, o saneamento básico e a poluição visual e sonora constituíram-se como os principais problemas ambientais a serem enfrentados.

Cabe destacar que apenas na UP1 as questões culturais apareceram, ainda que timidamente, porém demonstrando que a identidade cultural do local, está mais viva na Orla Central do que nas demais Unidades de Planejamento abrangidas por esta Oficina de Planejamento Participativo da Orla de Barreirinhas.

**Figura 3: Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP3.**



Fonte: CONSIGA, 2022

A partir das Figuras 2 e 3, pode-se observar que nas Unidades de Planejamento UP2 eUP3, apesar das questões socioeconômicas e de infraestrutura urbana ainda prevalecerem, os problemas relacionados ao meio ambiente começam a ganhar destaque, denotando uma maior preocupação social e institucional com as questões ambientais, além das questões que envolvem questões patrimoniais na orla.

b. Natureza das ações quanto aos potenciais

Os potenciais observados, que resultaram no desenho das ações que visam a sua materialização no curto, médio e longo prazos, enfrentando os obstáculos identificados a aproveitando as oportunidades observadas, apresentaram-se de forma diversa nas três unidadesde planejamento analisadas.

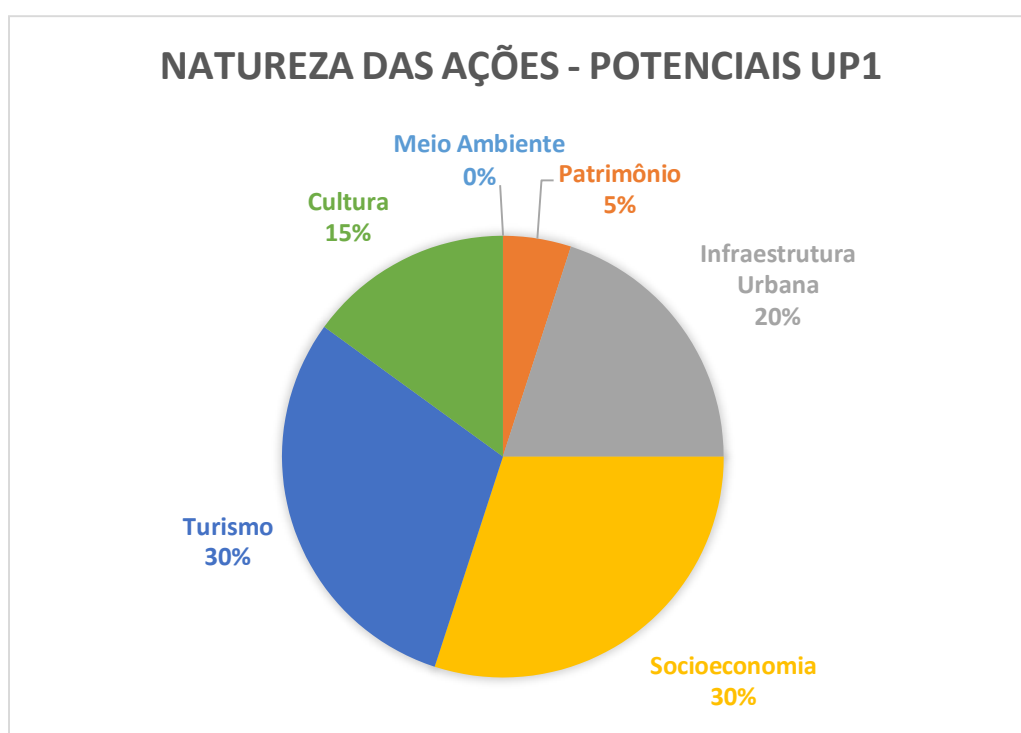
Na UP1, os potenciais referentes a Socioeconomia, ao turismo e a infraestrutura urbana, refletiram os principais anseios da sociedade, das instituições e dos empreendedores, quanto a força que esses três âmbitos representam (80% das



ações), para a melhoria da qualidade de vida local, em seus diversos aspectos, em condições favoráveis aos investimentos nessas áreas. Esses três aspectos são seguidos dos aspectos culturais e patrimoniais.

Porém, causa espécie que a exuberante beleza cênica local, que se constitui como forte atrativo para as principais atividades econômicas e de lazer, não se refletiram em ações sobre os aspectos ambientais como potencial no local.

**Figura 4: Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP1.**



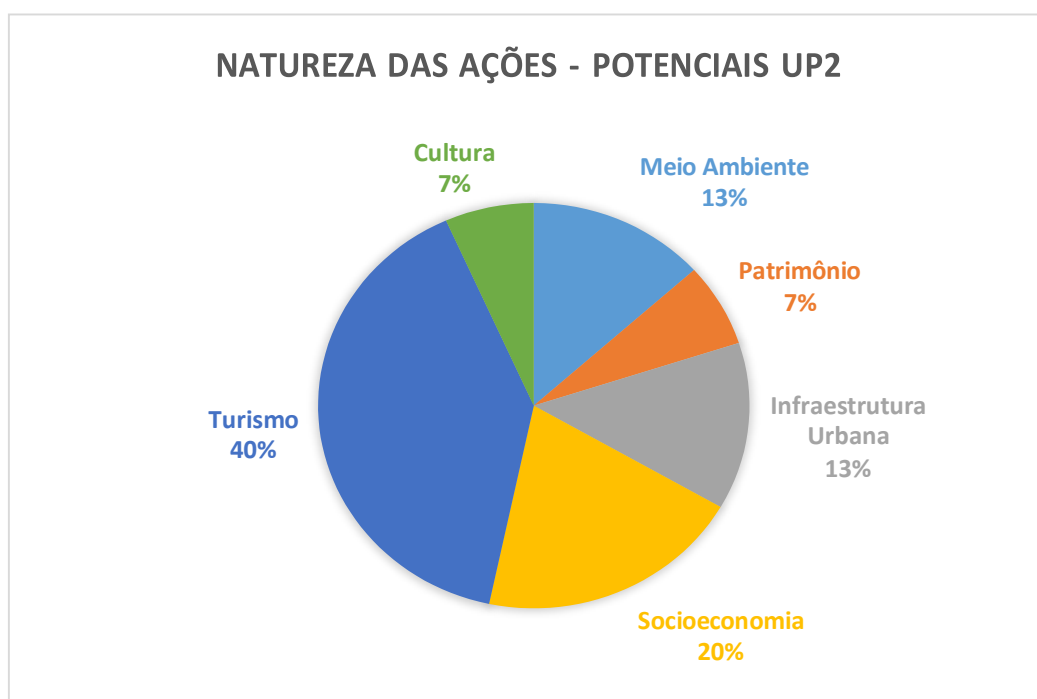
Fonte: CONSIGA, 2022.

Na UP2, os aspectos dos potenciais referentes ao meio ambiente já foram bastante diferentes da UP1, onde os mesmos apresentam-se em igualdade percentual (13%) aos potenciais relativos a infraestrutura urbana (Figura 5).

No entanto, assim como na UP1, os potenciais referentes à atividade do turismo, ganham até mais destaque, uma vez que é reconhecido como a principal atividade a ser desenvolvida no local, tendo no meio ambiente, o principal atrativo para a realização de passeios, como para atividades de lazer, contemplação e

A socioeconomia apresenta-se em destaque também, tendo nas atividades da cadeia do turismo, no turismo de baixo impacto e na pesca artesanal, os principais elementos identificados como mola propulsora da Socioeconomia local.

**Figura 5: Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP2.**

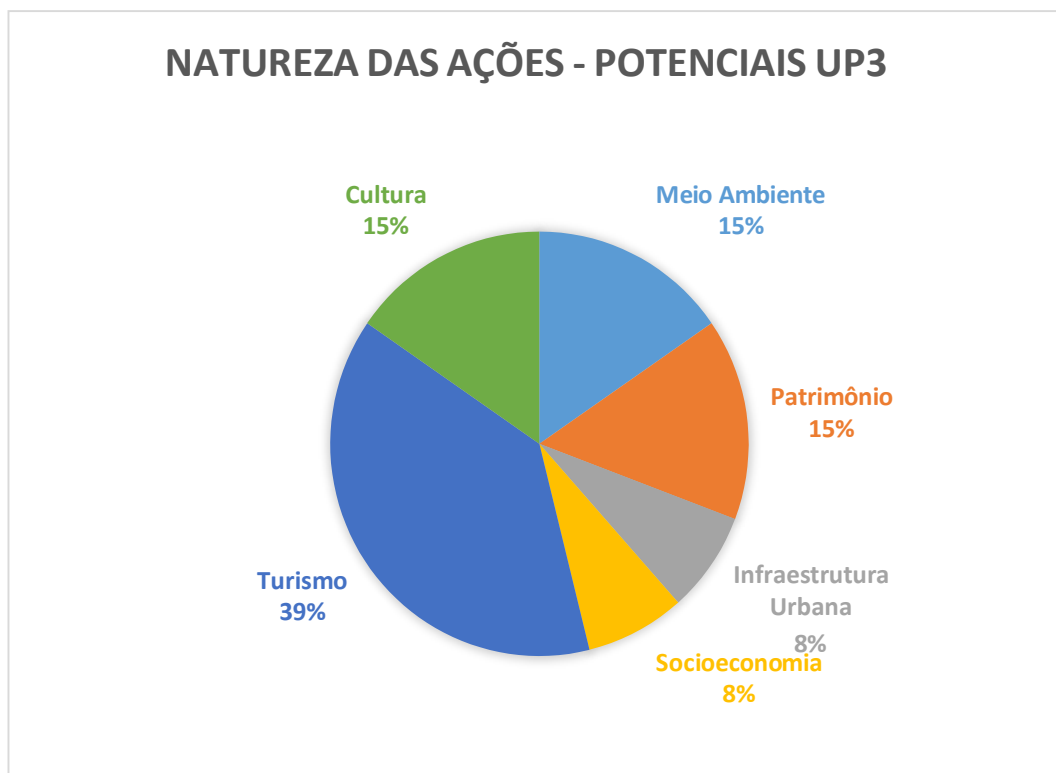


Fonte: CONSIGA, 2022.

Quanto a UP3, o principal destaque é para o turismo, o qual corresponde a quase 40% da natureza das ações voltadas a realização dos potenciais e, seguido dele, estarão em igualdade quantitativa as questões culturais, patrimoniais e de meio ambiente. Desta forma, vê-se que a natureza das ações para a UP3 (Figura 6), se desenvolverão de maneira um pouco diferente das Unidades de Planejamento anteriores (UP1 e UP2), cuja estratégia de execução das ações, deverão levar em consideração a natureza das ações e a prevalência de um aspecto sobre o outro, visando a harmonização das ações com os interesses dos diferentes segmentos representados pelos atores presentes.



Figura 6: Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP3.



Fonte: CONSIGA, 2022

Destaque-se que, do ponto de vista dos potenciais, foi possível observar que as ações voltadas ao turismo ganharam destaque em todas as Unidades de Planejamento, principalmente na UP1 e UP2, diferendo quando analisados de forma integrada, na estratégia de execução das ações. Analisando-se as Figuras 4 a 6, observa-se que além do turismo, as questões sociais econômicas, e de infraestrutura urbana, seguido da cultura (para UP1) e meio ambiente (para UP2 e UP3), também se destacaram e demandam ações para materialização dos potenciais, de modo a ultrapassar os obstáculos atuais e aproveitar as oportunidades identificadas.





## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O somatório dos produtos da Primeira e da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, quais sejam: O Diagnóstico Participativo e o Plano de Ação, respectivamente, se constituem na base sociopolítica para a elaboração da minuta do Plano de Gestão Integrada da Orla do Município de Barreirinhas/MA, então denominado: Minuta do PGI da Orla de Barreirinhas/MA.

O Comitê Gestor, associado ao PGI da Orla, virão a ser o espaço de construção democrática e o principal instrumento de Gestão Integrada desse território costeiro, onde o primeiro se constitui no espaço de construção participativa e deliberação democrática da Orla municipal, tendo como principal instrumento de gestão, o segundo, qual seja: o Plano de Gestão Integrada da Orla do Município – PGI da Orla.

Essa minuta do PGI da Orla será posteriormente submetida a análise da Coordenação Estadual do Projeto Orla, da Coordenação Nacional do Projeto Orla para então, ser submetida ao referendo popular, através de uma Audiência Pública a qual será amplamente divulgada e terá como função primordial, além do referendo do PGI Orla de Barreirinhas/MA, o referendo ao Comitê Gestor da Orla do Município de Barreirinhas/MA. Após esses referendos, o Município o submeterá a aprovação final da Coordenação Nacional para uma vez aprovado, dispor do seu PGI da Orla e poder exercer, em plenitude, a gestão integrada da Orla.

Cabe destacar que o planejamento participativo é um processo dinâmico e situacional, que deve sistematicamente captar as mudanças da realidade e avaliar se tais mudanças se distanciam ou se aproximam da realidade pretendida, como descrita nos cenários desejados. Assim, novas ações poderão ser desenhadas e implementadas a cada momento de mudança, passíveis de verificação nas lentes de observação que se considerem relevantes para a situação observada.

Logo, tanto o Diagnóstico Preliminar, o Diagnóstico Participativo e o presente Plano de Ação, não se pretendem esgotar em sua formulação aqui desenvolvida, mas sim, lançar a pedra fundamental para o início de um processo de planejamento integrado, democrático e participativo. Esse processo, busca trazer a população, à sua



capacidade de governo e ao seu poder de decisão consciente sobre o futuro desejável no espaço da orla, de forma socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente equilibrada, tanto para as gerações atuais, como para as gerações futuras, usufrutuários da Orla do Município de Barreirinhas/MA.